

CARTA ANUAL

DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2025

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

CARTA ANUAL

DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)
Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONAB

Presidente do Conselho de Administração e representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)
Diego Donizetti Gonçalves Machado
Conselheiro representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)
Silvio Farnese
Conselheiro representante dos empregados da Conab
Antônio Alberto Matheus dos Santos Neto
Conselheiro Independente
Flávio Koutzii
Conselheiro Independente
Jorge Lisandro Maia Ussan
Conselheiro representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)
José Henrique da Silva
Conselheira representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)
Isabela Gomes Gebrim

DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB
Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Silvio Isoppo Porto
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)
Lenildo Dias de Morais
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)
Benhur Borba Freitas
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)
Arnoldo Anacleto de Campos
Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)
Naiara Andreoli Bittencourt
Apoio técnico:
Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor)
Marcelo Gayardi Ribeiro

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao apresentar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Conselho de Administração da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) presta contas à sociedade brasileira sobre as principais ações e resultados alcançados em 2025.

Este documento demonstra como a Companhia cumpre sua missão e executa as políticas públicas que justificam sua existência.

A Conab é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e está presente em todos os estados do país. A sua missão é "contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e a disponibilização de informações agropecuárias" (Mapa Estratégico 2025–2029). A Companhia desempenha papel estratégico para o Governo Federal ao produzir e divulgar informações técnicas atualizadas sobre a produção agropecuária brasileira, incluindo as previsões de safra, custos de produção e armazenagem, dados sobre estoques e indicadores de mercado. Esses estudos ajudam o governo e a sociedade a compreender melhor a oferta e a demanda de alimentos no país, e a executar, quando necessário, a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), garantindo renda ao produtor rural. Todas essas informações estão disponíveis no portal institucional da Conab, garantindo transparência e acesso público aos dados.

Além disso, a Conab executa programas voltados à inclusão social e ao fortalecimento da agricultura familiar. Um exemplo é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que apoia produtores familiares e amplia o acesso a alimentos para a população. Destaca-se que no triênio de 2023 a 2025, a Conab recebeu a maior demanda da história nas operacionalizações do PAA, pelas organizações fornecedoras da agricultura familiar, equivalendo ao valor de R$ 1,8 bilhão.

Outro programa importante é o Programa Venda em Balcão (ProVB), que permite a venda direta de milho dos estoques públicos a pequenos criadores de animais, como suínos, aves, bovinos, caprinos, ovinos, búfalos e codornas, a preços compatíveis com o mercado atacadista regional. No último ano, foram comercializadas quase 150 mil toneladas do produto, para mais de 17 mil clientes cadastrados no Programa.

Como agente econômico do Estado, a Conab também atua na regulação do mercado de alimentos. Isso significa trabalhar para garantir o abastecimento em regiões mais vulneráveis e assegurar preços mínimos aos produtores rurais e às comunidades que vivem do extrativismo.

A Companhia também executa ações voltadas ao atendimento de populações em situação de insegurança alimentar e nutricional, incluindo a distribuição de alimentos para grupos tradicionais e para pessoas afetadas por situações de emergência ou calamidade pública.

Dentre os principais destaques das atividades da Companhia em 2025, sobressai a publicação da 13ª edição do estudo *Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2025/2026*. O documento apresentou estimativas de área, produção e produtividade das principais culturas agrícolas, além de cenários para as proteínas animais. A edição também evidenciou o papel estratégico da agricultura familiar, ao analisar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Arroz da Gente. Ademais, trouxe uma seção dedicada à estimativa de uso da terra no Brasil até 2050, contribuindo para o debate de longo prazo sobre sustentabilidade e planejamento territorial.

A Conab também se destacou no acompanhamento da inflação dos alimentos, participando em 2025 do grupo de trabalho interministerial responsável pelo tema e contribuindo com análises semanais de preços nos mercados atacadista e varejista. Seus dados também subsidiaram o Plano Brasil Soberano, voltado ao apoio a exportadores e fornecedores impactados por barreiras tarifárias internacionais.

Outro ponto relevante foi a elaboração de uma cesta básica de produtos para acompanhamento de preços, com lista regionalizada de itens. A iniciativa foi instituída pela Portaria MDA nº 49, de 16 de outubro de 2024, destacando-se a Iniciativa 22, que prevê a criação do Observatório de Preços de Alimentos da Cesta Básica. A meta é acompanhar 30 itens nas capitais brasileiras, sob responsabilidade da Conab e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

No âmbito da governança, o Conselho de Administração define objetivos, acompanha os resultados e monitora a estratégia de longo prazo da Companhia. A Diretoria Executiva é responsável por executar as ações e prestar contas. A Conab conta ainda com instâncias internas e externas que fortalecem a gestão e o controle, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), além de comitês e áreas internas de auditoria, ética, ouvidoria e gestão de riscos.

Diante da crescente demanda por práticas ambientais, sociais e de governança (ASG), a Conab estruturou e consolidou a agenda ASG por meio do Comitê Permanente Ambiental, Social e Governança (CASG) e da Gerência de Governança, Integridade e Sustentabilidade (Gegis).

Esta Carta Anual reafirma o compromisso da Conab com a transparência, a boa governança e a prestação de contas à sociedade brasileira, além de apresentar os caminhos estratégicos que orientarão a atuação da Companhia nos próximos anos.



SUMÁRIO

Mensagem do Conselho de Administração 3

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa . . 8

Identificação Geral 9

1. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) 11

1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais 12

2. Contribuições Ppra As Políticas Públicas 15

2.1. Entregas de valor público 16

2.1.1. Política Agropecuária e de Abastecimento 16

2.2. Políticas sociais 34

2.2.1. Inteligência agropecuária 41

2.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos Objetivos de Políticas Públicas 44

2.4. Declaração de recursos 47

2.4.1. Recursos para custeio das políticas públicas 47

2.4.2. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas 48

2.5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e iniciativas ASG 48

2.6. Comentários dos administradores 50

2.7. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas 51

2.7.1 Diversidade, equidade e inclusão no ambiente organizacional e nas políticas públicas 51

2.7.2. Compromissos do pacto e evidências na Conab 54

3.1. Estrutura de Governança 57



3. Governança Corporativa 57

3.2. Arquitetura organizacional 59

3.3. Cadeia de valor 59

3.4. Estrutura de controles internos, gerenciamento de riscos e integridade 60

3.4.1. Controles internos 61

3.4.2. Integridade na Companhia 63

3.4.3. Gestão de riscos 63

3.5. Informações societárias 67

3.6. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho de 2025 68

3.7. Comportamento das receitas 68

3.8. Comportamento das despesas 69

3.9. Do resultado da companhia 70

3.10. Das participações e composição societária 70

3.11. Descrição da composição e remuneração dos administradores, dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria 71

3.12. Outras Informações relevantes sobre governança corporativa 71

3.12.1. Transparência 71

3.12.2. Ouvidoria (Ouvir) 72

3.12.3. Auditoria Interna (Audin) 73

3.12.4. Jurídico 74

3.12.5. Gestão de Pessoas 74

4. Considerações Finais 83



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em atenção ao art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2025.

Esta Carta é destinada ao público em geral e reúne as principais informações das atividades realizadas pela Conab relativas aos compromissos com a consecução do interesse público subjacente às atividades empresariais desenvolvidas pela Companhia; aos objetivos de políticas públicas; às metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam a esses objetivos; aos recursos para custeio dessas políticas, impactos econômico-financeiros, estruturas de governança, de controles internos e gerenciamento de riscos, fatores de risco, remuneração e outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas.

Identificação Geral

CNPJ: nº 26.461.699/0001-80. **NIRE**: 5350000093-3

Sede: SGAS 901 Bloco "A" Lote 69 Asa Sul - Brasília/DF
Tipo de estatal: empresa pública
Acionista controlador: União
Tipo societário: Sociedade Anônima
Estrutura de capital: Fechado
Setor de atuação: Abastecimento
Diretora Administrativa, Financeira e de Fiscalização: Rosa Neide Sandes de Almeida - Telefone: (61) 3312-6365 / 3312-6366. *E-mail:* diafi@conab.gov.br
Auditores independentes em 2025:
DAVI & CORRÊA AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES
CNPJ/MF sob o nº 02.971.670/0001-80
Inscrição municipal nº: 174.782.2.7
Resp: PEDRO OSÓRIO CORRÊA - RS-042462/O
Sede: Rua Antônio Carlos Berta, nº 475/807 - Jardim Europa
CEP: 91.340-020 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3219-7770
Site: https://www.daviecorreaauditores.com.br/

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa em 2025:
Antônio Alberto Matheus dos Santos Neto
Diego Donizetti Gonçalves Machado
Dóris Giugliani Chaves de Cerqueira
Flávio Koutzii
Isabela Gomes Gebrim
Jorge Lisandro Maia Ussan
José Henrique da Silva
Raquel Gammardella Rizzi
Sílvio Farnese
Tânia Maria de Oliveira

Data da divulgação: 27/5/2026



1. A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB)

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública federal, com sede em Brasília, criada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, a partir da fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). Suas atividades foram iniciadas em 1º de janeiro de 1991.

A Conab é vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) desde 23 de janeiro de 2023, por meio do Decreto nº 11.401/2023, e é financiada integralmente pelo Tesouro Nacional.

A Conab está presente em todas as regiões brasileiras, com Superintendências nos 26 estados e no Distrito Federal, além das Unidades Armazenadoras (UAs), que incluem armazéns convencionais, graneleiros, portuários e outros tipos de instalações, capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.

Sua missão, visão e valores são:

MISSÃO

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.

VISÃO

Ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento a produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar.

VALORES

Integridade nos procedimentos, processos e resultados • Ética nas relações interpessoais e no trato com a coisa pública • Foco na superação dos desafios • Qualidade e regularidade na entrega, na execução de políticas e serviços pautados na sustentabilidade, com eficiência e eficácia Valorização funcional, geracional e da dignidade humana • Promoção de ações que visam a autonomia e inclusão das mulheres.

A Conab possui papel estratégico para o Governo Federal ao oferecer informações técnicas detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros. Os estudos e as pesquisas produzidos pela Conab, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional de modo a assegurar a difusão geral dos dados e informações produzidos.

Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda e com expressivos resultados em transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar, a exemplo da operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Não menos relevante é o papel da Companhia na operacionalização do Programa Venda em Balcão (ProVB), ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocultores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a preço similar ao do mercado atacadista da região.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos. Assim, atua para garantir, por um lado, o abastecimento em áreas carentes e, por outro, o preço mínimo tanto aos produtores rurais quanto aos produtos oriundos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo.

Enquanto órgão executor, a Conab atua com a promoção de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Estatuto social

Lei nº 8.029, de 12/4/1990, *Lei de Criação da Conab*

Decreto nº 11.401, de 23/1/2023, *Vinculação da Conab ao MDA*

1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

O interesse público da Conab manifesta-se por meio do alinhamento entre seu objeto social e a execução de políticas públicas voltadas à segurança alimentar e nutricional, ao fortalecimento da agricultura familiar, à formação e gestão de estoques públicos, à regulação de mercados agropecuários e à produção de informações estratégicas para o setor agropecuário brasileiro.

Os programas e as ações executados pela Conab constituem instrumentos essenciais para a implementação dessas políticas, alcançando o interesse coletivo que justifica o seu papel institucional.

Diante de novas diretrizes governamentais e de relevantes fatores sociais, econômicos, climáticos e normativos, a Companhia entrou em um novo momento.

A Conab precisou rever sua estratégia, redefinindo missão, visão, valores, objetivos, metas e indicadores, para responder de forma rápida e eficaz às demandas da sociedade.

Nos termos da Lei nº 13.303/2016, a Conab estrutura sua atuação por meio do Planejamento Estratégico 2025–2029 e do respectivo Plano de

Negócios anual construído de forma participativa, com a realização de oficinas, entrevistas, consultas internas e validações regionais, resultando na consolidação da missão, da visão, de valores, de objetivos estratégicos, de indicadores e de metas que orientam a atuação institucional da Companhia no ciclo vigente, com a aprovação do Conselho de Administração.

O Planejamento Estratégico 2025-2029 estabeleceu como missão da Conab "contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias". Definiu como visão "ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento à produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar". Foram definidos como valores institucionais: integridade nos procedimentos, processos e resultados; ética nas relações interpessoais e no trato com a coisa pública; foco na superação dos desafios; qualidade e regularidade na entrega e na execução de políticas e serviços pautados na sustentabilidade, com eficiência e eficácia; valorização funcional, geracional e da dignidade humana; e promoção de ações voltadas à autonomia e à inclusão das mulheres.

A atualização de seu planejamento estratégico, que culminou com o Plano de Negócios de 2025, não só reorganiza metodologicamente, como amplia a geração de valor para a sociedade, passando a ter 38 indicadores que permitem o acompanhamento da execução de suas metas e mantém a empresa alinhada ao seu propósito, seguindo na direção desejada. Dessa forma, o atual Plano de Negócios passou a ser um instrumento importante de direcionamento institucional.

O planejamento estratégico encontra-se no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), ao qual a Conab está vinculada desde 2023, de forma que fortalece as ações voltadas à agricultura familiar, aos povos e às comunidades tradicionais, aos quilombolas e aos beneficiários da reforma agrária, mantendo-se sua atuação nas políticas de garantia de preços mínimos, abastecimento e comercialização de produtos agropecuários.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Política pública é entendida como "a ação do governo no sentido amplo, a partir de propostas elaboradas, levando em conta uma concepção estratégica e institucionalizada acerca de como enfrentar determinado problema público". Tal elaboração tem o Estado como ator central e seu objetivo é atender às necessidades da população ou aproveitar oportunidades para a promoção do desenvolvimento, em diferentes escalas – local, regional, nacional ou até mesmo internacional.

O Catálogo de Políticas Públicas, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), é uma plataforma virtual que reúne informações sobre as políticas públicas implementadas no Brasil nas últimas décadas, no âmbito do Poder Executivo Federal.

A Conab atua na execução das políticas públicas das seguintes áreas temáticas:

a) **Segurança alimentar:** as políticas públicas reunidas na área de Segurança Alimentar têm como característica promover a promoção da segurança alimentar e nutricional, assegurando o direito humano à alimentação adequada em todo território nacional e articular programas e ações de diversos setores que respeitem, protejam, promovam e provejam o direito humano à alimentação adequada, observando as diversidades social, cultural, ambiental e étnico-racial, bem como disponibilizar instrumentos para sua exigibilidade. O público-alvo é população em geral, trabalhadores, crianças, gestantes, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, famílias rurais de baixa renda e estudantes da educação básica.

b) **Agropecuária e agrária:** as políticas públicas reunidas na área de Agropecuária e Agrária se referem, majoritariamente, a incentivos ao desenvolvimento agrário e apoio aos produtores rurais, disponibilização de linhas de crédito e pesquisa e extensão. O público-alvo dessas políticas foi definido como os trabalhadores, os empresários e as cadeias produtivas do meio rural.

c) **Assistência social:** as políticas públicas reunidas na área de Assistência Social possuem natureza não contributiva e estão alocadas sob a respectiva função orçamentária, com destaque para aquelas que integram o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na forma de programas, serviços e projetos, assim como transferências de renda e benefícios socioassistenciais. Também têm como público-alvo as populações social e economicamente vulneráveis.

2.1. Entregas de valor público

2.1.1. Política Agropecuária e de Abastecimento

A política agropecuária e de abastecimento é um conjunto de ações que visam garantir a produção e comercialização de alimentos, de forma a assegurar o abastecimento nacional de alimentos, além de apoiar os produtores rurais no desempenho das suas atividades.

a) Apoio à comercialização



A Política Agrícola no Brasil atua em três pilares: Crédito Rural, Seguro Rural e Apoio à Comercialização. Como braço executor das políticas públicas, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Conab atua no eixo de "Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização".

A atuação da Companhia nesse eixo ocorre sempre que há demanda para realização de operações amparadas pelo Decreto-Lei nº 79, de 19 de dezembro de 1966, que trata da Política de Garantia de Preços Mínimos, executando os instrumentos de apoio à comercialização.

A execução das operações da PGPM é sazonal e condicionada a fatores relacionados à época de colheita dos produtos, ao volume de produção e às condições de preços de mercado. Tais fatores são analisados pela Conab e pelo Ministério Supervisor de forma que são identificadas as necessidades de intervenção no mercado. Assim, quando se exige essa intervenção, a Conab é demandada a realizar operações conforme autorização expressa em Portaria Interministerial específica.

A fim de ter efetividade na execução desta Política, os objetivos estratégicos da Conab são alinhados ao seu Plano de Negócios, que, na área comercial, contam com as iniciativas voltadas à comercialização e à sustentação de renda, as quais possibilitam o fortalecimento da execução destas políticas, regional e nacionalmente.

Para a execução das políticas públicas de apoio à comercialização, a Companhia realiza leilões agropecuários. No ano de 2025, foram realizados 91 leilões públicos englobando a comercialização de estoques públicos, por meio dos instrumentos de apoio ao escoamento e de garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

Os maiores volumes de recursos públicos no período foram destinados às operações dos instrumentos de apoio à comercialização da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

Ao longo do período, foram realizados leilões do Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) para o feijão e o arroz, da safra 2024/2025, e para o trigo, da safra 2025/2026. As operações ocorreram nos momentos em que os preços desses produtos ficaram abaixo dos mínimos estabelecidos pelo Governo Federal, permitindo à Companhia retomar sua atuação na equalização dos valores recebidos pelos produtores rurais.

Os preços dos produtos ao produtor estiveram abaixo do mínimo para o feijão, arroz e trigo nos estados do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, possibilitando a execução dos leilões públicos de Pepro e PEP. As operações ocorreram de acordo com os termos das Portarias Interministeriais MAPA/MF/MPO/MDA nº 24/2025, nº 31/2025 e nº 32/2025.

Tabela 1 – Resumo de Leilões de PEP e Pepro

ANO	AVISO	OPERAÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA (Kg)	QUANTIDADE NEGOCIADA (Kg)	VALOR DA OPERAÇÃO (R$)
2025	88	Pepro	Feijão	9.720.000	30.000	R$ 17.355
2025	104	Pepro	Trigo	110.683.000	110.683.000	R$ 31.496.950,63
2025	105	PEP	Trigo	87.851.800	60.000.000	R$ 14.658.050
2025	106	Pepro	Arroz	439.077.000	159.500.550	R$ 34.455.076,46
2025	107	PEP	Arroz	279.576.450	36.778.000	R$ 7.393.470,40
2025	108	Pepro	Trigo	64.684.345	64.684.345	R$ 15.918.031,84
2025	110	Pepro	Arroz	263.224.329	16.750.000	R$ 3.442.700
2025	111	PEP	Arroz	95.870.645	125.000	R$ 31.150
				Total	**448.550.895**	**R$ 107.412.784,33**

RESUMO POR PRODUTO		
Total Pepro - Feijão	**30.000**	**R$ 17.355**
Total Pepro - Trigo	**175.367.345**	**R$ 47.414.982,47**
Total PEP - Trigo	**60.000.000**	**R$ 14.658.050**
Total Pepro - Arroz	**176.250.550**	**R$ 37.897.776,46**
Total PEP - Arroz	**36.903.000**	**R$ 7.424.620,40**
	448.550.895	**R$ 107.412.784,33**

Fonte: adaptado DW-Conab

Além dos leilões de PEP e Pepro, foram realizados leilões de Contrato de Opção de Venda Pública (COV) de arroz, a fim de incentivar a produção da cultura e garantir a proteção da renda ao produtor dos riscos de queda nos preços futuros, na safra 2024/2025.

O incentivo à produção de arroz destinou-se aos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. As operações ocorreram de acordo com os termos das Portarias Interministeriais MAPA/MF/MDA nº 26/2025.

Tabela 2 – Resumo de leilões de COV

PRODUTO	AVISO/LOTE	UF	OFERTADO EM LEILÃO		PREÇO DE EXERCÍCIO (*)	NEGOCIADO EM LEILÃO		VALOR DO PRÊMIO (R$) (**)	VALOR PREVISTO DA OPERAÇÃO NO EXERCÍCIO (R$) (***)	DATA DE VENCIMENTO DA OPÇÃO DE VENDA
			Quantidade de contratos (1 contrato = 27 t)	Quantidade de produto (t)		Quantidade de contratos (1 contrato = 27 t)	Quantidade produto (t)			
Arroz	65/2 (AF)	RS	445	12.015	73,48/sc 50 kg	20	540	R$ 239,60	R$ 798.660	31/10/2025
Arroz	66/1	RS	1.482	40.014	73,48/sc 50 kg	1.452	39.204	R$ 2.294.160	R$ 57.614.198,40	30/09/2025
Arroz	66/2	RS	1.482	40.014	73,95/sc 50 kg	1.482	40.014	R$ 3.008.460	R$ 59.180.706	31/10/2025

PRODUTO	AVISO/LOTE	UF	OFERTADO EM LEILÃO		PREÇO DE EXERCÍCIO (*)	NEGOCIADO EM LEILÃO		VALOR DO PRÊMIO (R$) (**)	VALOR PREVISTO DA OPERAÇÃO NO EXERCÍCIO (R$) (***)	DATA DE VENCIMENTO DA OPÇÃO DE VENDA
			Quantidade de contratos (1 contrato = 27 t)	Quantidade de produto (t)		Quantidade de contratos (1 contrato = 27 t)	Quantidade produto (t)			
Arroz	66/3	SC	535	14.445	73,48/sc 50 kg	535	14.445	R$ 6.368,48	R$ 21.228.372	30/09/2025
Arroz	66/4	SC	555	14.985	73,95/sc 50 kg	555	14.985	R$ 6.648,84	R$ 22.162.815,00	31/10/2025
					TOTAL	**4.044**	**109.188**	**R$ 5.315.876,92**	**R$ 160.984.751,40**	

(*) Valor que o Governo Federal paga pela aquisição do produto em uma data futura.
(**) Valor que o Titular do Contrato (arrematante) paga para ter direito de vender seu produto para o Governo Federal em uma data futura.
(***) Valor total que o Governo Federal paga ao Titular do Contrato (arrematante) caso exerça a opção de venda em uma data futura.
(AF) Agricultura Familiar.
Fonte: adaptado DW-Conab.

Tabela 3 – Distribuição dos contratos e do volume de produtos por Unidade da Federação

UF	TOTAL CONTRATOS	TOTAL PRODUTO EM TONELADAS	PORCENTAGEM (%)
RS	2.954	79.758	73,05%
SC	1.090	29.430	26,95%
TOTAL	**4.044**	**109.188**	**100%**

Fonte: adaptado DW-Conab.

Por outro lado, além da execução dos instrumentos da política de sustentação de renda ao produtor, foram realizadas operações para atender às demandas de abastecimento, com a aquisição de produtos para distribuição de cestas de alimentos, referente ao Plano de Trabalho ADA n° 04/2025, firmado entre a Conab e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), destinadas para doação às populações em situações de vulnerabilidade alimentar.

Assim, foram adquiridos os seguintes produtos para este fim: açúcar, arroz, carne bovina, erva mate, farinha de trigo, feijão, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo de soja; além de embalagens plásticas para acondicionamento dos produtos que compuseram as cestas de alimentos.

Tabela 4 – Resumo dos leilões de compra de produtos alimentícios

PRODUTO	OFERTADO EM LEILÃO	NEGOCIADO EM LEILÃO	VALOR DA OPERAÇÃO/ PRODUTO
	Quantidade ofertada	Quantidade negociada	
Açúcar (Kg)	141.039	141.039	R$ 509.969,74
Arroz (Kg)	535.140	535.140	R$ 1.441.060,92
Carne bovina (Kg)	80.990	80.990	R$ 2.980.287,89
Embalagem plástica (Capa Fardo) (Un)	64.000	64.000	R$ 81.430,00
Erva mate (Kg)	35.859	35.859	R$ 233.284,64

PRODUTO	OFERTADO EM LEILÃO	NEGOCIADO EM LEILÃO	VALOR DA OPERAÇÃO/ PRODUTO
	Quantidade ofertada	Quantidade negociada	
Farinha de trigo (Kg)	90.262	90.262	R$ 253.872,85
Feijão (Kg)	178.161	178.161	R$ 652.451,15
Fubá de milho (Kg)	117.762	117.762	R$ 281.784,12
Leite de vaca (Kg)	136.172	136.172	R$ 3.779.056,43
Macarrão (Kg)	151.230	151.230	R$ 627.479,78
Óleo de soja (Lt)	127.496	127.496	R$ 953.626,44
		VALOR TOTAL	**R$ 11.794.303,96**

Fonte: adaptado DW-Conab.

Tabela 5 – Resumo de leilões de compras de cestas

PRODUTO	OFERTADO EM LEILÃO	NEGOCIADO EM LEILÃO	VALOR DA OPERAÇÃO
	Quantidade ofertada	Quantidade negociada	
Cesta (Un)	119.295	119.295	R$ 34.105.879,54
		VALOR TOTAL	**R$ 34.105.879,54**

Fonte: adaptado DW-Conab.

Nos leilões de compra, para o atendimento do Programa Venda em Balcão (ProVB), autorizado pelo Art. 5º da Lei nº 14.293, de 4/1/2022 e pelas Portarias Interministeriais MDA/MAPA/MF nº 21/2024 e nº 34/2025, foi adquirido milho em grãos e sacarias.

Tabela 6 – Resumo de leilões de compras de milho e sacaria

PRODUTO	OFERTADO EM LEILÃO	NEGOCIADO EM LEILÃO	VALOR OPERAÇÃO
	Quantidade ofertada	Quantidade negociada	
Milho (Kg)	145.000.000	145.000.000	R$ 209.568.190
Sacaria de Polipropileno (Un)	3.242.000	3.242.000	R$ 8.102.583
		VALOR TOTAL	**R$ 217.670.773**

Fonte: adaptado DW-Conab.

Considerando as condições de mercado à época, no rol das políticas de intervenção governamental na comercialização dos estoques reguladores e estratégicos, em 2025, mediante autorização Ministerial (MAPA), foram realizados sete leilões de VENDA DOS ESTOQUES PÚBLICOS.

Tabela 7 – Resumo de leilões de venda de milho

PRODUTO	OFERTADO EM LEILÃO	NEGOCIADO EM LEILÃO	VALOR DA OPERAÇÃO
	Quantidade ofertada	Quantidade negociada	
Milho (Kg)	3.633.470	3.633.470	R$ 3.757.630,80
		VALOR TOTAL	**R$ 3.757.630,80**

Fonte: adaptado DW-Conab.

Com relação ao serviço "Leilão pra Você", destinado à comercialização de produtos de terceiros, não houve no período oferta de produtos por meio da plataforma de leilões da Conab.

No entanto, no âmbito desse serviço, a Companhia manteve parcerias estratégicas por meio de Acordos de Cooperação Técnica firmados com a Embrapa Arroz e Feijão, a Embrapa Cerrados, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça. As iniciativas desenvolvidas no âmbito dessas parcerias contribuíram para o compartilhamento de experiências, a desburocratização e a ampliação da acessibilidade aos serviços, além do desenvolvimento de projetos de interesse comum.

Aliados aos esforços governamentais para a modernização dos serviços, destacou-se em 2025, a implementação de melhorias em sistemas utilizados pela área operacional, a integração com a base de dados do gov.br e o lançamento do novo Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican), que consiste em um cadastro obrigatório para acessar todas as políticas que a Conab realiza.

Além disso, no último período foram contabilizados cerca de quatro mil atendimentos aos usuários do Sican e cerca de dez mil consultas realizadas em sistemas internos e externos, do Governo Federal, para habilitar os participantes a atuar nas diversas operações executadas pela Conab.

b) Estoques públicos



b.1) Gestão e controle dos estoques públicos

A gestão e o controle dos estoques públicos são fundamentais para o bom desempenho das operações da Companhia. Na tabela seguinte é apresentado o comparativo da posição de estoques públicos do Brasil no final de 2025 em relação a 2024.

Os estoques vinculados ao Estoque Estratégico com destinação à doação de cestas de alimentos têm como característica a permanência reduzida em armazenagem, pois o processo de doação ocorre de forma contínua atendendo à programação prévia entre a Conab e órgãos parceiros.

No ano de 2025, ocorreram aquisições de estoques vinculados ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e ao Estoque Estratégico, que têm como característica a formação de estoques de produtos com baixo tempo de armazenagem, pois visam ao atendimento a demandas específicas, previamente definidas.

No âmbito do PAA, em 2025, foi viabilizada a aquisição de produtos beneficiados, na modalidade de compras institucionais, com a finalidade de composição de cestas básicas.

Os recursos destinados a essas aquisições são provenientes de órgãos e ministérios parceiros, sendo executados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Tais recursos também possibilitam a realização de operações com entrega direta dos produtos aos beneficiários finais. Nesses casos, compete à Conab o acompanhamento da execução das operações, mediante a utilização dos instrumentos regulatórios pertinentes, o registro das notas de venda e de doação, bem como o monitoramento da entrega dos produtos aos beneficiários.

Quanto aos estoques vinculados à PGPM/AGF (Aquisição do Governo Federal) e à PGPM/COV (Contrato de Opção), as aquisições têm como objetivo assegurar a renda mínima ao produtor rural. Os estoques formados destinam-se à regulação

do mercado e/ou à utilização em operações específicas do Governo Federal, mediante autorização prévia, sendo custeados com recursos oriundos das Operações Orçamentárias de Crédito (OOC).

Tabela 8 – Comparativo da posição dos estoques públicos (2024/2025)

POSIÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS – BRASIL (2024/2025)					
PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	DATA 31/12/2024	DATA 31/12/2025	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 31/12/2024	PROGRAMA/VÍNCULO
Açúcar	Kg	73.782	20.156	-73%	Estratégico
Arroz	Kg	819.474	373.328	-54%	Estratégico
Farinha de mandioca	Kg	224.562	93.206	-58%	Estratégico
Farinha de trigo	Kg	68.560	12.644	-82%	Estratégico
Feijão	Kg	185.672	68.036	-63%	Estratégico
Flocos de milho	Kg	143.345	58.623	-59%	Estratégico
Fubá de milho	Kg	95.270	13.312	-86%	Estratégico
Leite de vaca	Kg	181.466	58.347	-68%	Estratégico
Cana de açúcar	Kg	108	0	100%	Estratégico
Café	Kg	9.011	0	100%	Estratégico
Carne bovina charque	Kg	60.135	2.991	-95%	Estratégico
Derivado de aves de carne de frango cozido peito	Kg	162.524	82.980	-49%	Estratégico
Erva mate	Kg	16.858	0	100%	Estratégico
Polvilho doce	Kg	9.011	0	100%	Estratégico
Macarrão	Kg	112.343	37.639	-66%	Estratégico
Temperos e condimentos, Sal Iodado	Kg	10.208	18.004	76%	Estratégico
Melado	Kg	928	0	100%	Estratégico
Total de itens do estratégico	**Kg**	**2.173.257**	**839.266**	**-61%**	**Estratégico**
Sardinha	Unidades/LT	34.416	74.821	117%	Estratégico
Óleo refinado	Unidades/LT	86.199	32.028	-63%	Estratégico
Total de itens do estratégico	**Unidades/LT**	**120.615**	**106.849**	**-11%**	**Estratégico**
Arroz em casca	Kg	0	28.666.121	100%	PGPM/AGF
Arroz em casca	Kg	0	194.508.000	100%	OPÇÃO
Arroz beneficiado	Kg	415.900	336.839	-19%	PAA
Total de arroz	**Kg**	**415.900**	**223.510.960**	**100%**	
Feijão	Kg	66.821	119.709	79%	PAA
Açúcar	Kg	0	6.249	100%	PAA
Leite de vaca	Kg	64.970	35.065	-46%	PAA
Macarrão	Kg	56.466	0	100%	PAA
Melado	Kg	10.098	27.204	169%	PAA
Farinha de mandioca	Kg	61.854	67.219	9%	PAA
Farinha de milho	Kg	44.714	20.177	-55%	PAA
Fubá de milho	Kg	13.432	44.514	231%	PAA
Total de itens do PAA	**Kg**	**318.355**	**320.137**	**1%**	**PAA**
Milho	Kg	**1.344.003**	**1**	**100%**	**OPÇÃO**

POSIÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS – BRASIL (2024/2025)					
PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	DATA 31/12/2024	DATA 31/12/2025	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 31/12/2024	PROGRAMA/VÍNCULO
Farinha de mandioca	Kg	0	3.071.110	100%	PGPM/AGF
Fécula de mandioca	Kg	0	797.144	100%	PGPM/AGF
Trigo	Kg	0	6.581.890	100%	PGPM/AGF
Milho	Kg	224.940.872	76.344.040	-66%	PGPM/AGF
Milho	Kg	3.157.490	43.017.402	1262%	PGPM/AGF/ESPECIAL
Total de itens da PGPM	**Kg**	**228.098.362**	**129.811.586**	**-43%**	
Sacaria de polipropileno Nova 100	Un	16.842	61.148	263%	Estratégico
Sacaria de polipropileno Nova 100	Un	45.653	44.849	-2%	OPÇÃO
Sacaria de polipropileno Nova 100	Un	66.982	9.857	-85%	PAA
Sacaria de polipropileno Usada 90	Un	2.225	2.225	0%	PAA
Sacaria de polipropileno Nova 100	Un	3.392.319	2.450.047	-28%	PGPM/AGF
Total sacaria de polipropileno	**Un**	**3.524.021**	**2.568.126**	**-27%**	

Fonte: Sulog/Gefoc – Portal da Transparência da Gestão dos Estoques Públicos.

b.2) Aquisição e formação de estoques

Houve formação de estoque estratégico para atendimento da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) com a aquisição, por meio de leilão, dos seguintes itens que compõem a cesta de alimentos: arroz, açúcar, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, flocos de milho, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo refinado, café, carne bovina, carne de frango, erva mate, sal, polvilho, sardinha e semente de arroz.

Em 2025, houve um incremento na formação de estoques vinculados ao PAA com a aquisição de produtos beneficiados, para a composição das cestas.

No período em análise, foi retomada a formação de estoques vinculados à PGPM/AGF, contemplando os produtos: arroz, trigo, fécula de mandioca e farinha de mandioca. Adicionalmente, realizou-se a aquisição de arroz por meio da modalidade PGPM/COV.

Para atendimento às demandas do Programa de Venda em Balcão (ProVB), foi efetuada a aquisição de milho por meio de leilão.

Tabela 9 – Aquisições de Estoques Públicos (2025)

AQUISIÇÕES EM 2025			
PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PROGRAMA/VÍNCULO
Açúcar	Kg	235.111	Estratégico
Arroz	Kg	1.533.798	Estratégico
Farinha de mandioca	Kg	402.415	Estratégico
Farinha de trigo	Kg	180.150	Estratégico
Feijão	Kg	401.038	Estratégico
Flocos de milho	Kg	319.322	Estratégico
Fubá de milho	Kg	173.490	Estratégico

AQUISIÇÕES EM 2025			
PRODUTOS	**UNIDADE DE MEDIDA**	**QUANTIDADE**	**PROGRAMA/VÍNCULO**
Leite de vaca	Kg	326.364	Estratégico
Macarrão	Kg	277.490	Estratégico
Café	Kg	76.412	Estratégico
Carne bovina	Kg	131.886	Estratégico
Carne de frango	Kg	274.088	Estratégico
Erva mate	Kg	35.859	Estratégico
Sal	Kg	9.230	Estratégico
Polvilho	Kg	3.166	Estratégico
Semente de arroz	Kg	60.026	Estratégico
TOTAL	**Kg**	**4.439.845**	**Estratégico**
Óleo refinado	Un	213.471	Estratégico
Sardinha	Un	27.920	Estratégico
Capa de fardo	Un	56.333	Estratégico
TOTAL	**Un**	**297.724**	**Estratégico**
Açúcar	Kg	39.980	PAA
Arroz	Kg	1.253.097	PAA
Castanha-do-brasil	Kg	6.529	PAA
Café	Kg	5.323	PAA
Carne de frango	Kg	24.000	PAA
Carne bovina	Kg	1.065	PAA
Carne suína	Kg	15.880	PAA
Farinha de mandioca	Kg	1.272.140	PAA
Farinha de milho	Kg	142.570	PAA
Fécula de mandioca	Kg	25.362	PAA
Feijão	Kg	1.288.275	PAA
Flocos de milho	Kg	38.767	PAA
Fubá de milho	Kg	174.522	PAA
Extrato de tomate	Kg	644	PAA
Leite de vaca	Kg	204.817	PAA
Polvilho	Kg	20.000	PAA
Melado	Kg	97.236	PAA
Milho	Kg	12.232	PAA
Polpa de frutas	Kg	6.855	PAA
TOTAL	**Kg**	**4.629.294**	**PAA**
SACARIA DE POLIPROPILENO NOVA 100	**Un**	**1.728.800**	**PGPM/AGF**
Arroz	Kg	28.666.121	PGPM/AGF
Farinha de mandioca	Kg	3.071.110	PGPM/AGF
Fécula de mandioca	Kg	797.144	PGPM/AGF
Trigo	Kg	6.590.090	PGPM/AGF
Milho	Kg	43.005.270	PGPM/AGF/ESPECIAL
TOTAL	**Kg**	**82.129.735**	**PGPM/AGF**
Arroz	Kg	194.508.000	OPÇÃO

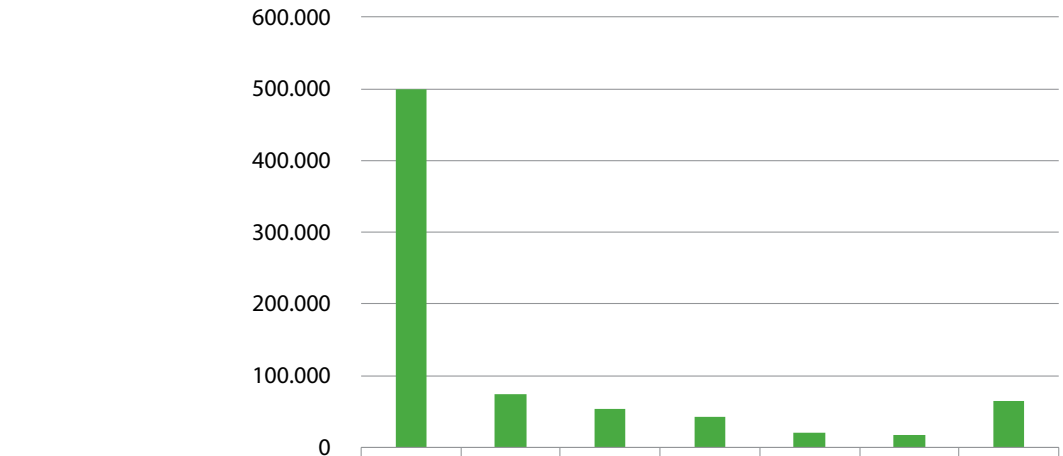
Fonte: Sulog/Gefoc – Portal da Transparência da Gestão dos Estoques Públicos.

b.3) Rede armazenadora da Conab

A Conab possui uma rede própria composta por 64 unidades armazenadoras, totalizando uma capacidade estática de 1.660.220 toneladas, localizada em 24 Unidades da Federação e no Distrito Federal. As Unidades Armazenadoras foram responsáveis pela guarda e conservação de 329 mil cestas de alimentos destinadas à população em insegurança alimentar, além da operação de 149,7 mil toneladas de produtos para abastecimento de produtores de proteína animal. Além disso, a rede promoveu apoio institucional a órgãos públicos e instituições, a partir de suporte para a distribuição de alimentos, sementes, equipamentos e ferramentas para fomento da agricultura familiar em diversos estados, propiciando apoio logístico em diversas ações de entes públicos ao setor agropecuário nacional, que representaram uma contrapartida da Conab de R$ 505,4 mil em apoio social às políticas e aos programas de fomento.

A rede movimentou 774 mil toneladas de produtos, sendo 467,4 mil toneladas de estoques públicos e 306,6 mil toneladas de terceiros, o que gerou o faturamento de R$ 21,5 milhões com a prestação de serviços ao setor agropecuário brasileiro. O principal produto armazenado foi o milho em grãos, representando 64% da totalidade recebida.

Gráfico 1 – Quantidade de estoque movimentado em 2025 (t)



	Milho	Trigo	Soja	Arroz	Sorgo	Café	Outros
Quantidade de Estoque (t)	499.007	74.786	54.309	43.231	20.745	16.699	65.178

Fonte: Conab.

b.3.1) Ações de recuperação e modernização de unidades armazenadoras próprias

A Conab, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços na execução das políticas públicas e para o setor agropecuário, investiu R$ 16 milhões na sua rede de armazéns, o que resultou em importantes intervenções de melhoria nas Unidades Armazenadoras da Conab.

O recurso foi destinado para manter as estruturas e os equipamentos em condições técnicas ideais para guarda, conservação, comercialização e distribuição dos produtos agropecuários, por meio da manutenção e modernização da rede armazenadora, aquisição, recuperação e adequação de imóveis e máquinas/equipamentos das unidades, observada a legislação vigente.

b.3.2) Sistema Nacional de Cadastro de Armazéns (SICARM)

O SICARM possui um banco de dados que serve como balizador na formulação de políticas públicas e também na tomada de decisão da cadeia do agronegócio. Estão inseridas as informações de Unidades Armazenadoras em todo o território nacional, mediante cadastro realizado no local por técnico da própria Companhia, tais como:

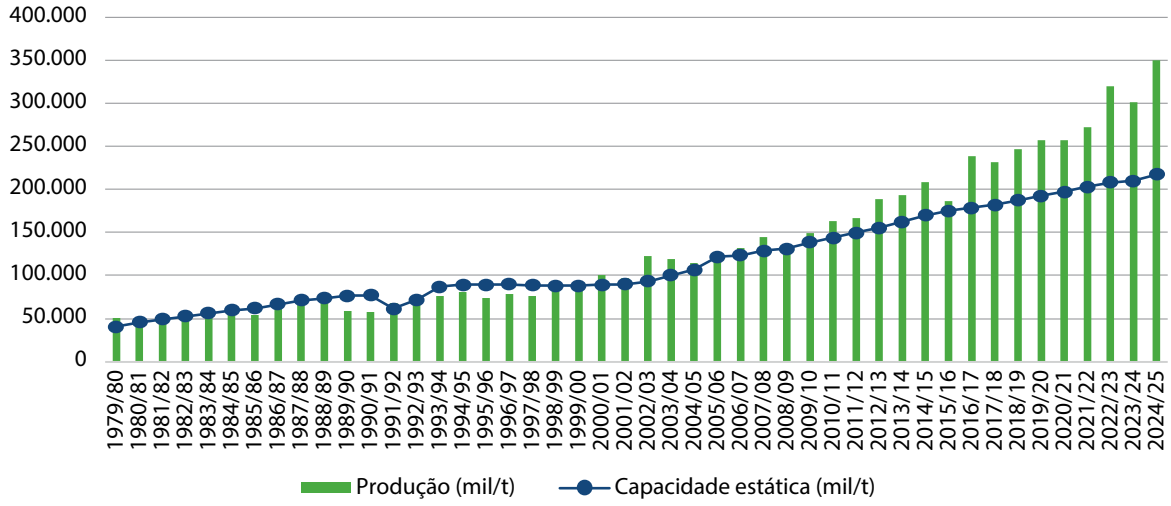
- estado de conservação;
- tecnologia (aeração, secagem, tipo de balança, espalhador de grãos etc.);
- capacidade de movimentação;
- propriedade (próprio, arrendado etc.);
- condições operacionais (em operação, parcial ou paralisada);
- função (fazenda, coletora, intermediária e terminal); e
- localização (rural, urbana ou porto).

O Brasil encerrou o ano de 2025 com 18.578 armazéns cadastrados, com uma capacidade estática de 217,3 milhões de toneladas (dezembro/2025).

Contudo, a capacidade estática de armazenagem não acompanhou o crescimento da produção na mesma proporção. Isso tem gerado gargalos logísticos e problemas no armazenamento de grãos em épocas de grande demanda por espaço, aumentando o emprego de silos-bolsa e a venda antecipada da safra.

O Brasil, portanto, tem se consolidado como um dos líderes na produção mundial de grãos, mas ainda enfrenta desafios para equilibrar sua produção crescente com a capacidade de armazenagem e infraestrutura de transporte para o escoamento das safras.

Gráfico 2 – Evolução da produção vs. capacidade estática



Fonte: SICARM e Portal de Informações da Conab.

No ano de 2025, foi disponibilizado o módulo "Antecipa CDA", integrado ao SICARM, que possibilita a emissão do CDA de forma antecipada à realização da visita técnica.

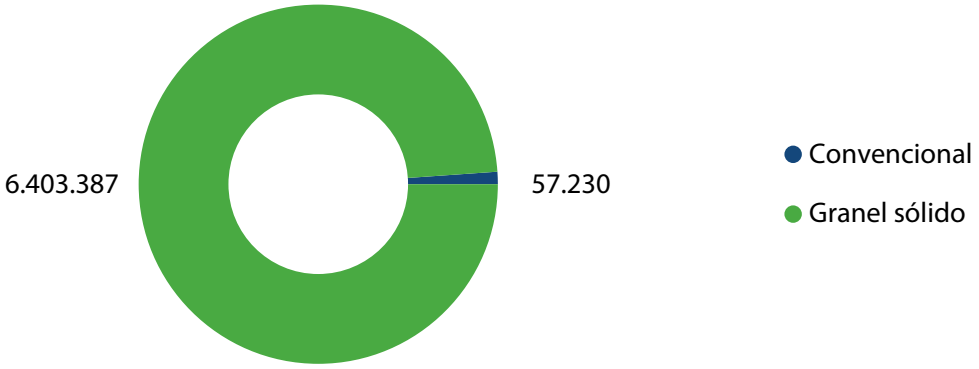
A adoção desse novo procedimento tende a reduzir o tempo de atendimento das solicitações de cadastro, além de permitir à Conab um planejamento mais eficiente das vistorias, com impactos positivos na otimização e economia de recursos.

b.3.3) Credenciamento de armazéns

Os armazéns credenciados são unidades armazenadoras de terceiros que mantêm contrato de depósito vigente com a Conab, destinado à prestação de serviços de armazenagem à Companhia.

Em dezembro de 2025, encontravam-se credenciadas no SICARM aproximadamente 6,4 milhões de toneladas de capacidade estática, considerando exclusivamente os armazéns de terceiros. Desse total, cerca de 1% correspondia à armazenagem convencional e 99% à armazenagem a granel.

Gráfico 3 – Capacidade de armazéns credenciados (t)



No ano de 2025, foram credenciadas aproximadamente 1,05 milhão de toneladas, representando um incremento de 22% na capacidade estática credenciada em relação ao ano anterior. O estado com maior capacidade credenciada foi o Rio Grande do Sul, seguido por Mato Grosso e Goiás.

Tabela 10 – Capacidade credenciada de armazenagem por Unidade da Federação

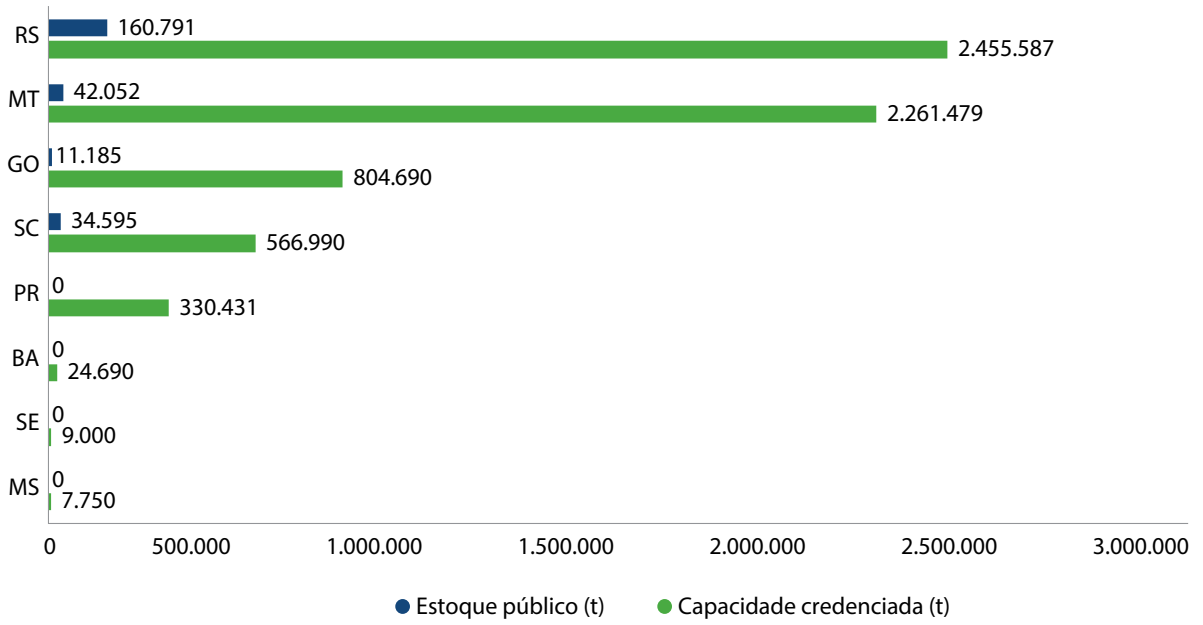
UF	CAPACIDADE CREDENCIADA (t)
RS	2.455.587
MT	2.261.479
GO	804.690
SC	566.990
PR	330.431
BA	24.690
SE	9.000
MS	7.750
Total	**6.460.617**

Fonte: SICARM, 2025.

O indicativo do Governo Federal para a formação de estoques públicos, bem como a efetiva constituição desses estoques nos estados do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso, de Goiás e de Santa Catarina, impulsionou a demanda por credenciamento de armazéns.

A seguir, apresenta-se a relação entre a capacidade estática credenciada e o estoque público posicionado por unidade da federação.

Gráfico 4 – Armazéns credenciados vs. estoques em armazéns de terceiros (t)



Fonte: SICARM, 2025 e Transparência dos Estoques Públicos, 2025.

c) Apoio logístico



c.1) Programação Logística das Operações e Contratação de Transporte

Foram elaborados 20 avisos para contratação de transporte, sendo 17 avisos para atendimento ao Programa de Venda em Balcão (ProVB), um destinado à Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), um de Contratação Antecipada de Frete e um para atendimento da Aquisição do Governo Federal (AGF) com remoção simultânea.

Dos avisos destinados ao transporte de milho em grãos para o ProVB, 13 foram negociados totalmente, dois tiveram negociação parcial e dois não foram negociados, sendo estes os avisos destinados a cooperativas e associações de transportadores autônomos, conforme Lei nº 13.713/2018. Os quantitativos não negociados foram supridos em avisos posteriores.

Em relação aos avisos destinados ao transporte de cestas de alimentos, foram negociados dois avisos de frete, sendo um para distribuição de cestas destinadas à ADA e um na modalidade de contratação de frete antecipado para diversos estados, o qual atendeu três demandas emergenciais de alimentos para regiões de Rondônia e Boa Vista.

A quantidade total de remoção de produto contratada em 2025 foi de 220.270.401 kg, sendo 213.070.401 kg referente a milho em grãos para o ProVB e 7.200.000 kg de trigo em grãos para a operação de AGF. Já a quantidade contratada para

o transporte de cestas de alimentos foi de 109.662 kg por leilão eletrônico e a soma das demandas executadas pela contratação antecipada foi de 190.748 kg.

A elaboração dos avisos englobou, entre outras atividades, o planejamento da operação logística, a indicação da origem (quando necessário), a verificação dos fluxos de expedição e recepção de cada unidade, a coleta de pesquisas de preço no mercado, a formação do preço de referência para abertura do leilão, bem como conferência de toda a documentação pós-leilão (Autorizações de Transporte – ATR, garantias, notas de empenho) e, posteriormente, disponibilização das ATRs para convocação e início da operação/acompanhamento.

Em cumprimento à Lei n.º 13.713/2018, a qual exige a oferta de, no mínimo, 30% da demanda de transporte anual para cooperativas e associações de transportadores autônomos de carga, foi ofertado o percentual de 36,03% no ano de 2025.

c.2) Informações logísticas

As informações dos preços de frete referentes às principais rotas de escoamento e aos trechos empregados nas operações da Companhia, relativos ao exercício de 2025, estão disponíveis no Portal de Informações Agropecuárias, no endereço: https://portaldeinformacoes.conab.gov.br.

Ao longo de 2025 foi publicado mensalmente o Boletim Logístico, apresentando informações de preço de frete das principais rotas de escoamento e análise dos principais motivos que ensejaram aumentos ou diminuições nos valores dos serviços de frete. Além disso, o boletim aborda como situações que ocorrem no mercado das principais commodities podem influenciar a logística de importação e exportação de produtos.

A publicação do 2º Anuário Agrologístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apresentou importantes *insights* sobre a realidade de transporte e de armazenagem da produção de grãos no Brasil. Com dados consolidados de 2024, a publicação destacou os desafios enfrentados pelo setor e as oportunidades de desenvolvimento em meio a um cenário de crescimento e expansão do agronegócio nacional.

Durante o ano, a Conab continuou atuando na Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística (CTLOG) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ampliando a participação da Conab nos debates relacionados à infraestrutura e à logística, em articulação com os principais representantes do setor.

Em 2025, foram realizadas viagens técnicas voltadas à atualização da área, incluindo a participação em eventos como a Expolog, em São Paulo/SP, e o Cidesport, em Florianópolis/SC.

d) Programa de valorização da sociobiodiversidade e do extrativismo – Programa Sociobio Mais



O Programa Sociobio Mais, instituído pelo Decreto nº 12.539, de 30 de junho de 2025, e operacionalizado pela Conab em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), representa marco significativo nas políticas públicas

brasileiras de valorização da sociobiodiversidade. Trata-se de instrumento de regulação de comércio e proteção socioeconômica, que assegura subvenções diretas e garantia de preços mínimos para produtos oriundos da sociobiodiversidade brasileira.

Com mais de uma década de implementação (desde 2009, inicialmente como PGPMBio), o programa já beneficiou mais de 34 mil famílias de extrativistas presentes em comunidades tradicionais e povos originários, sendo reconhecido por suas contribuições nas dimensões: ambiental (incentivo à conservação da vegetação nativa e à manutenção de florestas em pé, contribuindo diretamente para o combate ao desmatamento, especialmente na Amazônia Legal); social (garantia de renda mínima para comunidades extrativistas e tradicionais, promovendo a inclusão socioterritorial e a valorização dos modos de vida tradicionais); econômica (estímulo à organização produtiva e à agregação de valor em sistemas produtivos sustentáveis, fortalecendo a economia inclusiva; e climática (fortalecimento dos territórios de uso tradicional como barreiras ao avanço do desmatamento e contribuição para a resiliência climática de povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar).

O ano de 2025 foi marcado pela transição da Política de Garantia de Preços Mínimos para produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio) para o Programa Sociobio Mais. Essa mudança que representa um movimento de fortalecimento institucional e de modernização operacional dos instrumentos de garantia de renda associados ao extrativismo, ao passo que reforça o papel da Conab como ponte entre a norma e o território, assegurando que diretrizes se convertam em procedimentos executáveis, verificáveis e auditáveis.

Outro avanço relevante em 2025 foi a criação do pagamento de subvenção fixa para pirarucu de manejo, amêndoa de babaçu e borracha natural extrativa. Nessa modalidade do Programa, o beneficiário passa a receber um valor fixo por quilo comercializado, independentemente do preço de venda. O valor do pagamento fixo é atualizado anualmente por meio de normativo, sendo que em 2025 foi de R$ 3 por quilo para borracha e R$ 2,50 por quilo para babaçu e pirarucu.

Dentre os benefícios dessa mudança, destacam-se o aumento de previsibilidade e a melhoria de incentivos econômicos para os extrativistas. Ao não depender da diferença entre preço mínimo e preço efetivo de venda, o pagamento fixo reduz o risco de que o mecanismo seja "capturado" por pressões de mercado na negociação, porque o produtor mantém o bônus mesmo quando consegue vender melhor, somando o valor da venda ao valor fixo da subvenção. Isso tende a estimular a busca por melhores preços e reduzir a vulnerabilidade a práticas de atravessamento que pressionam a renda para baixo, preservando o objetivo de garantia de renda sem desincentivo aos ganhos comerciais legítimos.

Em termos de sistema, outra inovação instituída em 2025 foi a utilização obrigatória do Sistema SociobioNet para o envio dos pedidos de subvenção. A implantação do SociobioNet representou um avanço significativo na forma de operacionalização do Sociobio Mais, ao consolidar-se como instrumento central de comunicação e tramitação das solicitações entre os beneficiários e a Conab. O sistema foi desenvolvido para permitir que extrativistas registrem informações e anexem documentos de maneira mais ágil e padronizada, inclusive com possibilidade de preenchimento e organização *offline*, exigindo conexão apenas no momento do envio às Superintendências Regionais. Essa inovação reduziu deslocamentos, encurtou o tempo de conferência documental e contribuiu para a diminuição de inconsistências nos processos, elevando a eficiência, a segurança e a transparência do fluxo operacional. Ao estabelecer um canal único e oficial para a instrução dos pedidos de subvenção, o SociobioNet fortaleceu a governança do programa, tornando os procedimentos mais organizados, mensuráveis e rastreáveis.

Os dados da execução em 2025 não estão consolidados, uma vez que os extrativistas puderam enviar as solicitações de subvenção até o dia 16 de janeiro de 2026 e que as Superintendências Regionais da Conab ainda estão analisando as documentações. De acordo com os dados preliminares, até 2 de fevereiro de 2026, o orçamento empenhado foi de R$ 42,7 milhões, já executados e em restos a pagar R$ 14,04 milhões, beneficiando 6.973 extrativistas.

Neste aspecto é importante ressaltar que, em termos sociais, o Programa tende a estabilizar renda em comunidades frequentemente distantes de serviços e infraestrutura, fortalecendo organizações locais, mantendo pessoas em seus territórios com atividade econômica viável e criando um incentivo concreto para que a conservação não seja apenas um discurso, mas uma escolha racional diante das alternativas de curto prazo.

e) Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort)



Por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), a Conab desempenha papel estratégico para a sociedade ao promover transparência, eficiência e qualificação das informações sobre os mercados hortigranjeiros brasileiros, fundamentais para a segurança alimentar, a estabilidade de preços e o planejamento de políticas públicas. O Programa assegura a divulgação periódica de dados abrangentes sobre a comercialização nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país, incluindo cotações diárias de 48 produtos em 42 Ceasas e informações mensais sobre origem, preços e volumes físicos e financeiros de mais de 500 itens, entre frutas, hortaliças, ovos, pescados, flores e outros produtos. Esse conjunto de informações subsidia decisões de produtores, atacadistas, varejistas, gestores públicos e consumidores, reduz assimetrias de informação e contribui para o funcionamento mais equilibrado dos mercados.

Em 2025, o fortalecimento desse papel público foi ampliado com a elaboração, em parceria com o DIEESE, do Índice Nacional de Preços Hortigranjeiros, iniciativa inédita voltada ao monitoramento sistemático do comportamento dos preços praticados nas Ceasas em âmbito nacional. O indicador, organizado em categorias de frutas, hortaliças e outros produtos, contempla ainda um subgrupo com itens da cesta básica e da Pesquisa de Orçamentos Familiares, reforçando sua relevância para o acompanhamento do custo de vida das famílias. Embora em fase de testes, com divulgação prevista para 2026, o índice já representa um avanço institucional relevante na produção de informações públicas de interesse social.

Ainda no esforço de modernização e democratização do acesso aos dados, a Conab implementou, em 2025, um novo Painel de Informações do Prohort, com interface mais dinâmica, intuitiva e transparente para a consulta diária de preços nas Ceasas. A ferramenta ampliou a capacidade de leitura e análise dos dados ao incorporar gráficos comparativos, séries históricas, filtros por estado, grupo de produtos e centrais específicas, além da identificação clara das datas de atualização, fortalecendo a confiabilidade e a utilidade das informações disponibilizadas à sociedade.

A partir desses sistemas de informação, a Conab produziu e divulgou ao longo de 2025 um conjunto relevante de publicações técnicas, incluindo o Relatório de Comercialização Total das Centrais de Abastecimento (ano-base 2024), 50 Resumos Executivos Hortigranjeiros com análises semanais de preços e 12 Boletins Hortigranjeiros com avaliações mensais do setor. Esses produtos informacionais consolidam o Prohort como referência nacional em inteligência de mercado hortigranjeiro e como instrumento de apoio à formulação, ao monitoramento e à avaliação de políticas públicas.

f) Monitoramento dos mercados agropecuários



O monitoramento sistemático dos mercados agropecuários, extrativistas e da sociobiodiversidade constitui uma das principais contribuições da Conab para o interesse público, ao subsidiar a formulação, a implementação e o aprimoramento das políticas agrícolas, de abastecimento e de segurança alimentar no país. Em 2025, a Companhia manteve atuação contínua na análise desses mercados, com ampla divulgação de estudos, boletins e indicadores em seu portal eletrônico e no Portal de Informações, assegurando transparência, previsibilidade e acesso qualificado a dados estratégicos para o poder público e para a sociedade.

Ao longo do exercício, foram produzidas e publicadas 356 conjunturas semanais e mensais de mercado agropecuário, além de 12 Boletins Agro-Conab, 51 Resumos Executivos de Desempenho de Mercado, 50 Resumos Executivos de Mercado Hortigranjeiro, 12 Boletins Hortigranjeiros, um estudo sobre a Comercialização Total de Frutas e Hortaliças nas Ceasas, um estudo de Perspectivas para a Agropecuária e 81 Quadros de Oferta e Demanda de grãos e carnes. Esse conjunto de publicações consolida a Conab como referência nacional em inteligência de mercado, reduzindo assimetrias de informação e apoiando decisões públicas e privadas baseadas em evidências.

Dentre os destaques de 2025, sobressai a publicação da 13ª edição do estudo Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2025/2026, que apresentou estimativas de área, produção e produtividade para as principais culturas agrícolas, bem como cenários para as proteínas animais. A edição também conferiu visibilidade ao papel estratégico da agricultura familiar, a partir da análise do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Arroz da Gente, além de incluir uma seção dedicada à estimativa de uso da terra no Brasil até 2050, contribuindo para o debate de longo prazo sobre sustentabilidade e planejamento territorial.

Os Quadros de Oferta e Demanda abrangeram os mercados de algodão, arroz, feijão, milho, soja, trigo e carnes bovina, suína e de frango, apresentando estimativas mensais de produção, importações, consumo interno, exportações e estoques finais. Esses quadros integraram as 12 edições do Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, acompanhados de análises contextualizadas sobre o abastecimento interno. No caso das proteínas animais, os quadros incluíram informações sobre alojamento, rebanho, disponibilidade interna, comércio exterior e disponibilidade *per capita*, com a publicação de três quadros de suprimentos ao longo do ano, oferecendo subsídios relevantes para a compreensão do comportamento desses mercados.

A atuação da Conab também se deu de forma articulada no acompanhamento de temas sensíveis à sociedade, como a inflação dos alimentos. Em 2025, a Companhia participou ativamente do grupo de trabalho interministerial responsável pelo monitoramento da inflação dos alimentos, contribuindo com análises semanais dos preços nos mercados atacadista e varejista. Adicionalmente, seus dados e análises subsidiaram o Plano Brasil Soberano, instituído pela Medida Provisória nº 1.309, de 13 de agosto de 2025, voltado ao apoio a exportadores e fornecedores impactados por barreiras tarifárias internacionais.

g) Proposição de instrumentos de políticas públicas e definição de parâmetros para execução de operações



A Conab tem o papel de propor ações governamentais, sejam elas preventivas, sejam reativas, com vistas a fortalecer o sistema agroalimentar nacional, promovendo o abastecimento interno e consolidando ações estruturantes de combate à fome e de promoção da segurança alimentar e nutricional, por meio da integração entre produção, comercialização e consumo.

Em 2025, a Conab apresentou ao MDA e ao MAPA propostas de atuação nos mercados de arroz, feijão cores e preto, farinha e fécula de mandioca, trigo e laranja. Os produtos e seus respectivos instrumentos estão listados a seguir:

Quadro 1 – Produtos que receberam propostas de atuação nos mercados agropecuários e seus respectivos instrumentos de política agrícola

PRODUTOS	INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA
Arroz	Contrato de Opção de Venda - COV Aquisições do Governo Federal - AGF Prêmio para o Escoamento do Produto - PEP Prêmio Equalizador Pago ao Produtor - PEPRO
Feijão cores e preto	PEP PEPRO
Farinha e fécula de mandioca	AGF PEPRO
Trigo	PEPRO
Laranja	Não foi necessária a intervenção para este produto

Fonte: Conab.

h) Fiscalização de estoques públicos e de programas governamentais



As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2025, em números acumulados, contaram com 354 visitas *in loco*, nas quais foram realizadas vistorias quanti-qualitativa com 153 fiscais de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 1.079.914,58 toneladas de produtos estocados, em números acumulados.

O processo de fiscalização, progressivamente aprimorado, tem contribuído de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, evidenciando redução destes tipos de ocorrências.

Na fiscalização das operações da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (SocioBio Mais) foram realizadas 569 vistorias em dez Unidades da Federação, envolvendo 11 produtos: andiroba, babaçu, borracha, buriti, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, pinhão, pirarucu e umbu.

No que se refere ao seguro rural, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, na marcação de coordenadas geográficas, no dimensionamento das lavouras e na elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade. Em 2025 foram realizadas 520 vistorias em 11 Unidades da Federação, com 321 municípios visitados.

A fiscalização das operações relacionadas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), envolveu 31 projetos, 180 beneficiários/fornecedores e 62 unidades recebedoras dos produtos.

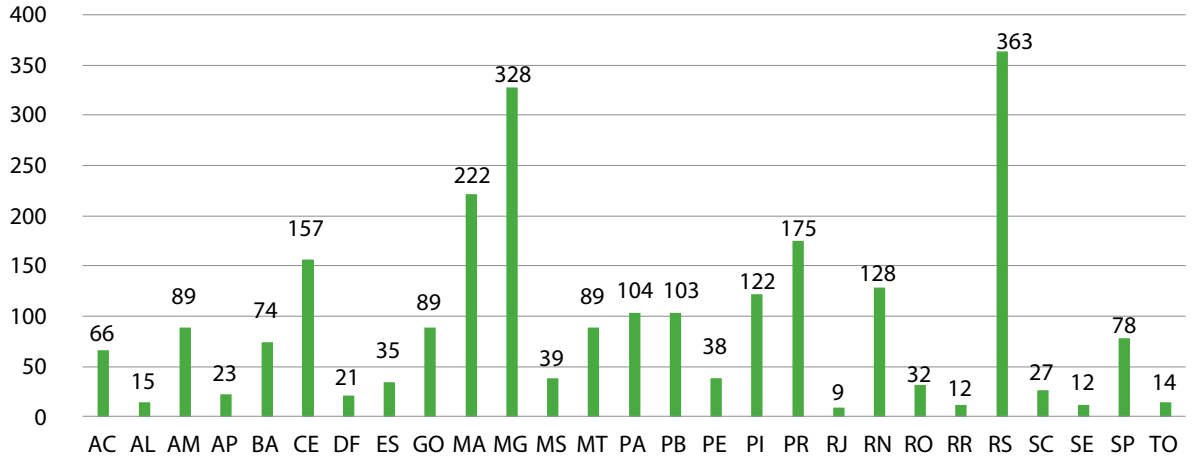
O Programa de Vendas em Balcão (ProVB) foi vistoriado com visitas a produtores cadastrados que foram beneficiados com aquisições de milho ensacado, bem como seus respectivos plantéis de animais. Ao todo foram contabilizadas 390 vistorias em 20 Unidades da Federação, com 247 municípios visitados.

Em 2025 não houve operação de fiscalização para os instrumentos Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP). A fiscalização dessas operações está programada para ser realizada no primeiro semestre de 2026.

Vale salientar que foram capacitados 70 empregados no Curso de Atualização para Fiscais – Fiscalização do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e 38 empregados foram capacitados em curso de classificação do produto milho, para atuarem nas Superintendências Regionais.

De acordo com a figura a seguir, o estado do Rio Grande do Sul continuou liderando o número de vistorias (363), seguido pelo estado de Minas Gerais, com 328 vistorias, e o Maranhão, com 222 vistorias. Juntos os três estados são responsáveis por 37,05% das vistorias em todo o território nacional.

Figura 1 – Número de vistorias por unidade da federação (2025)



Fonte: Conab.

Portanto, foram realizadas 2.464 vistorias em 2025, e as equipes de fiscalização estiveram presentes em 855 municípios, considerando-se os registros acumulados, uma vez que alguns municípios foram vistoriados mais de uma vez ao longo do ano.

2.2. Políticas sociais

a) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)



O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi reinstituído por meio da Medida Provisória n° 1.166, de 22 de março de 2023, regulamentada pelo Decreto nº 11.476, de 6 de abril de 2023. Posteriormente, a referida MP foi convertida na Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 11.802, de 28 de novembro de 2023.

A Conab operacionaliza o PAA com recursos repassados por órgãos federais mediante a formalização de Planos de Trabalho ou outros instrumentos congêneres.

Atualmente são executadas, pela Conab, as seguintes modalidades do PAA: Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta (CDAF), Apoio à Formação de Estoques e Compra Institucional. Em 2025, o panorama geral das contratações apresentou os seguintes resultados:

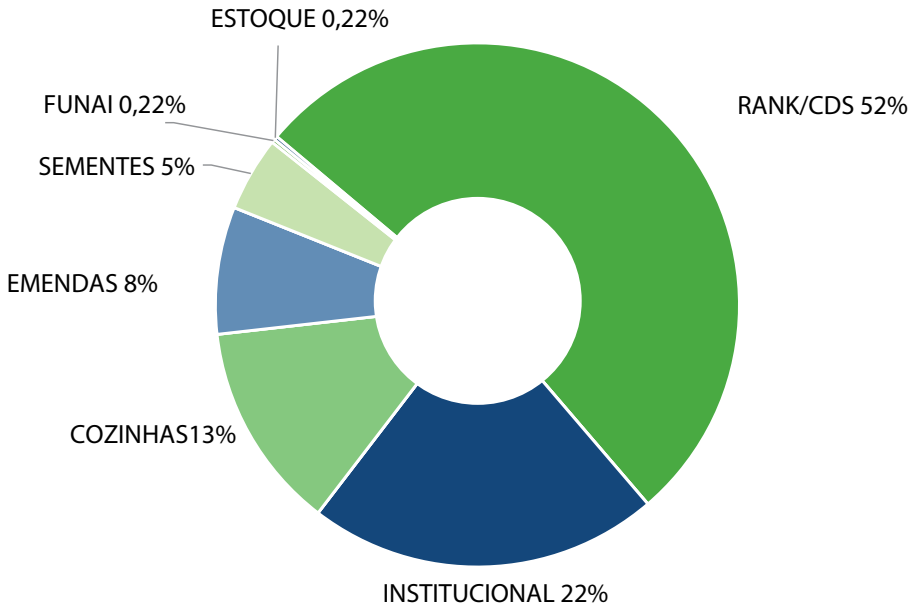
- **R$ 807 milhões,** sendo R$ 794 milhões em aquisições e R$ 13 milhões em impostos;
- 88 mil toneladas de alimentos adquiridos;
- mais de 2.500 organizações fornecedoras contratadas;
- mais de 1.270 municípios;
- 65 mil acessos de beneficiários fornecedores;
- 80% de participação de mulheres rurais;
- 22% de participação de Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs (agroextrativistas 5%, povos indígenas 4%, pescadores artesanais 5% e quilombolas 8%);
- 24% de participação de assentados da reforma agrária;
- mais de 2.850 projetos contratados; e
- 46% dos recursos foram alocados nos municípios localizados no Semiárido (26%) e Amazônia Legal (20%).

Execução por órgão descentralizador (2025)

Os valores operacionalizados em aquisições pela Conab, em 2025, por órgão descentralizador, foram os seguintes (em milhões de reais):

- MDS: valor total em aquisições de R$ 728 milhões para contratação de mais de 2.500 projetos;
- Emendas parlamentares: valor total em aquisições de R$ 61 milhões para contratação de mais de 300 projetos;
- MDA: valor total em aquisições de R$ 1,7 milhão para contratação de dois projetos; e
- Funai: valor total em aquisições de R$ 1,7 milhão para contratação de dois projetos.
- Por modalidade, as porcentagens operacionalizadas em aquisições pela Conab, em 2025, foram as seguintes (em relação ao valor empenhado):

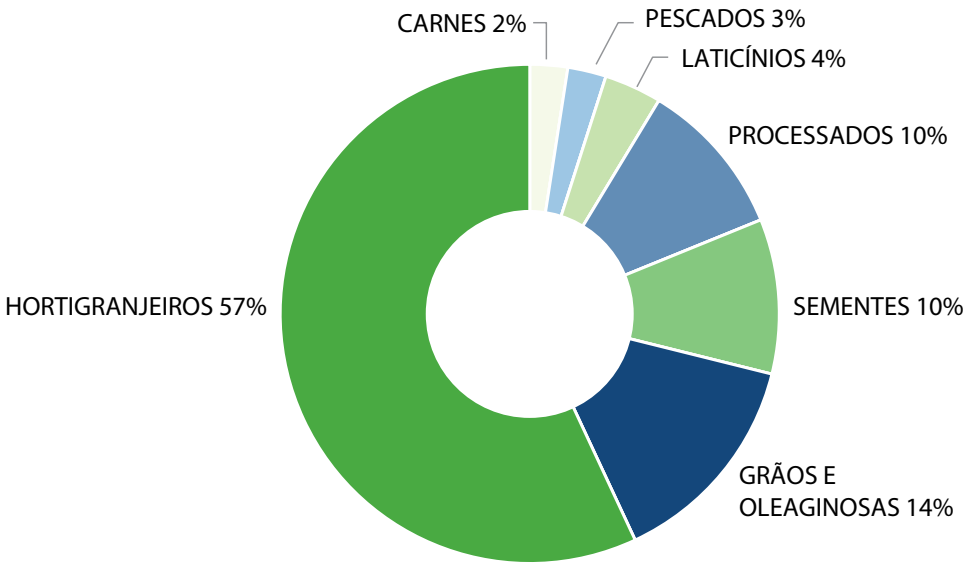
Gráfico 5 – Panorama das aquisições em 2025 (%)



Fonte: Conab/Supaf.

Por tipos de produtos, as porcentagens operacionalizadas em aquisições pela Conab, em 2025, foram as seguintes (em relação à quantidade):

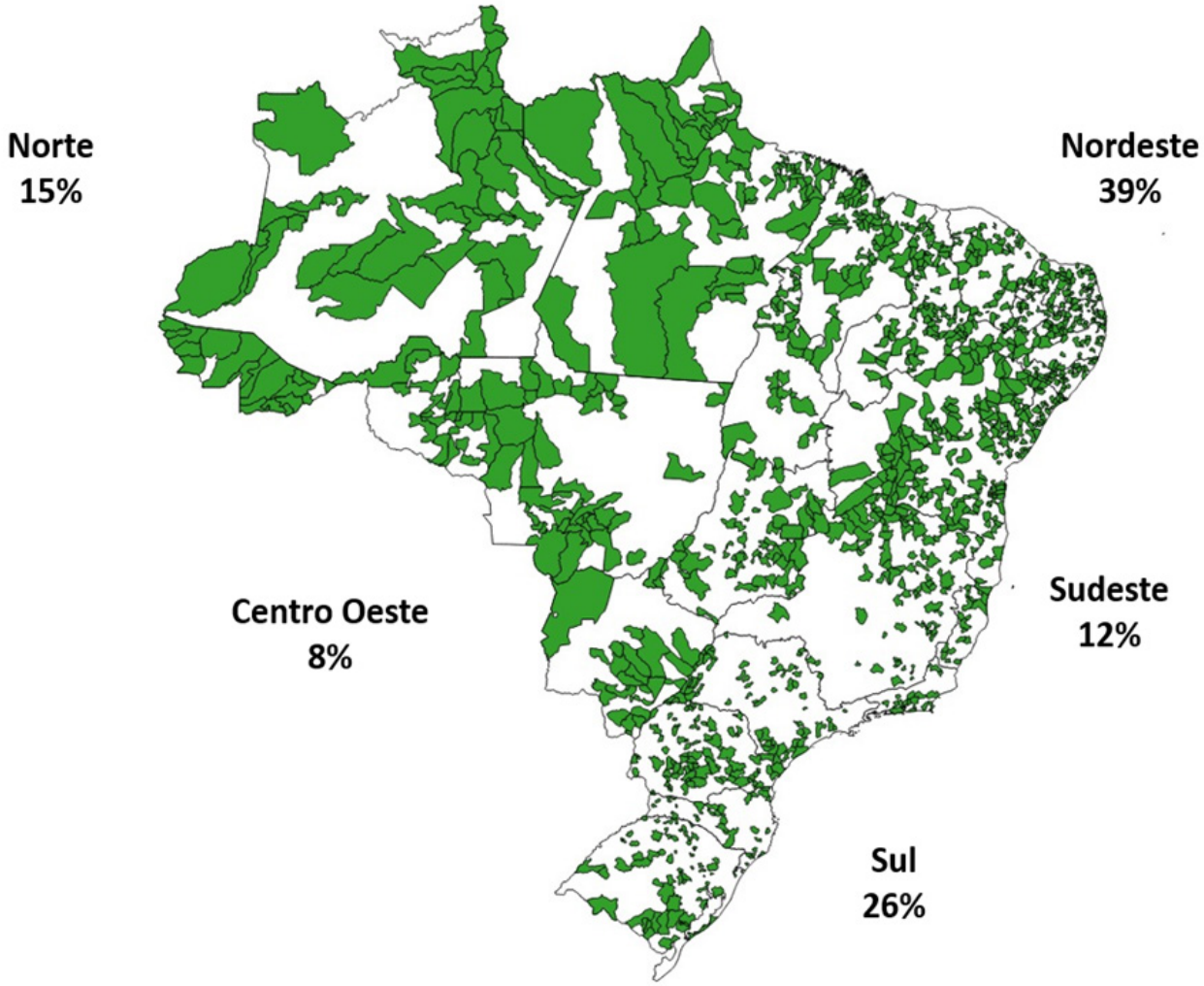
Gráfico 6 – Tipos de produtos adquiridos em 2025 (kg)



Fonte: Conab/Supaf.

A figura a seguir apresenta a distribuição regional dos recursos em 2025:

Figura 2 – Porcentagem de distribuição dos recursos por região



Fonte: dados compilados PAA (2023+2024+2025).

Em 2025, a Conab recebeu **a maior demanda da história** nas operacionalizações do PAA, pelas organizações fornecedoras da agricultura familiar, equivalendo ao valor de R$ 1,8 bilhão. Ao final dos três primeiros anos de retorno do Programa (2023, 2024 e 2025), os resultados acumulados foram:

- em mais de 1.750 municípios presentes em todos os estados do país e o Distrito Federal;
- mais de R$ 1,8 bilhão em contratações;
- mais de 215 mil toneladas de alimentos;
- mais de 2.780 organizações da agricultura familiar participantes;mais de seis mil projetos; e
- mais de 136 mil acessos de agricultores familiares.

Sobre a distribuição no território nacional de 2023 a 2025, a figura a seguir ilustra os municípios que tiveram contratação de projetos de PAA operacionalizados pela Conab:

Figura 3 – Municípios participantes do PAA no período de 2023 a 2025



Fonte: Conab/Supaf.

As modalidades do PAA configuram-se como importantes instrumentos de apoio à agricultura familiar, com atuação centrada na distribuição de alimentos de qualidade e alinhada às finalidades prioritárias das políticas sociais conduzidas pelo governo brasileiro. Nesse contexto, a expertise e a credibilidade da Conab contribuem de forma decisiva para os resultados exitosos do Programa.

Além do reconhecimento social, a Companhia desempenha papel relevante ao consolidar sua missão institucional de "contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e a disponibilização de informações agropecuárias", conforme disposto em seu Estatuto Social. Por essas razões, a Conab torna-se progressivamente mais relevante para a sociedade brasileira como um todo.

Dessa forma, a continuidade e a ampliação do aporte de recursos federais destinados à plena implementação do PAA mostram-se imperativas e permanentemente necessárias, de modo a fortalecer a articulação do Programa com as políticas públicas multissetoriais que incidem sobre as condições de vida dos povos do campo, das águas e das florestas. A valorização das estruturas operacionais e da diversidade de políticas sociais voltadas a essa realidade promove impactos positivos na sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e contribui de maneira significativa para o fortalecimento do desenvolvimento rural e para a melhoria da qualidade alimentar da população.

b) Programa de Venda em Balcão (ProVB)



Operacionalizado pela Conab há quase 34 anos, o Programa de Venda em Balcão (ProVB), atualmente amparado na Lei nº 14.293/2022, disponibiliza o estoque público de milho em grãos aos pequenos criadores de animais, com o objetivo de viabilizar o acesso desse público por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os praticados nos mercados atacadistas locais.

Em um cenário de insuficiência de estoque, e para assegurar o funcionamento do Programa, a Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 34/2025 aprovou a aquisição de até 95 mil toneladas de milho em grãos, por meio de leilões públicos.

Assim, em 2025 foram comercializadas quase 150 mil toneladas do produto, para mais de 17 mil clientes cadastrados no Programa.

Tabela 11 – Programa de venda em balcão (2025)

UF	QTD. VENDIDA (Kg)	VALOR DAS VENDAS (R$)	Nº ATENDIMENTOS	Nº CLIENTES	VENDA MÉDIA/ CLIENTE (Kg)	UNIDADES DE VENDA POR UF
AC	1.165.550	1.757.348	2.681	332	3.511	1
AL	2.565.283	3.325.958	2.217	248	10.344	2
AM	2.049.450	3.009.242	1.054	180	11.386	1
BA	9.180.596	10.993.680	7.935	1.917	4.789	5
CE	16.933.821	22.692.886	8.116	1.169	14.486	7
DF	4.288.160	4.758.949	5.262	592	7.244	1
ES	8.212.990	10.960.010	7.687	1.096	7.494	2
GO	3.225.337	3.568.626	2.612	340	9.486	3
MA	2.812.438	3.723.523	3.551	351	8.013	2
MG	131.200	163.889	190	43	3.051	1
MT	17.748	15.618	14	10	1.775	1
PA	1.528.410	1.786.870	559	54	28.304	1
PB	15.596.829	21.005.314	12.156	1.710	9.121	5
PE	10.079.908	12.799.828	4.006	823	12.248	3
PI	29.650.014	37.992.521	33.005	3.922	7.560	9
RN	33.881.027	45.721.883	24.112	3.320	10.205	8
RO	977.578	1.337.065	2.439	273	3.581	2
RR	885.000	1.414.711	1.394	280	3.161	1
RS	5.695.995	6.457.541	1.652	343	16.606	5
SE	594.960	758.468	113	24	24.790	1
SP	271.926	306.915	565	103	2.640	1
Total	**149.744.219**	**194.550.844**	**121.320**	**17.130**	**8.742**	**62**

Fonte: Conab.

c) Doação de alimentos



A Conab atende entidades públicas e as de interesse social na suplementação de oferta de alimentos aos segmentos carentes da população. A ação acontece quando há saldo remanescente dos estoques públicos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) ou do PAA, ou produtos objeto de parcerias institucionais.

Esses produtos são destinados ao preparo de refeições diretamente pelas entidades contempladas com a doação, à distribuição a famílias carentes, ao suprimento de cozinhas solidárias e restaurantes populares, além do abastecimento de bancos de alimentos que direcionam seus produtos para famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional e/ou instituições de interesse social.

No decorrer do ano de 2025, foi realizada a doação de 1.754 toneladas de alimentos, com um valor total de R$ 20.854.871,26.

Tabela 12 – Doação de alimentos (2025)

ORIGEM	PRODUTO	UF	QUANTIDADE (Kg)	VALOR
PAA	Farinha de mandioca	AM	670.597	R$ 7.083.624,27
		PR	58.988	R$ 926.167,20
	Açúcar mascavo	PR	8.025	R$ 143.232,60
	Feijão	PR	249.998	R$ 2.647.351,83
		SC	141.380	R$ 1.174.129,20
		SP	196.250	R$ 1.430.000
PAA	Leite em pó	AL	76.865	R$ 2.425.859,40
		BA	71.859	R$ 2.294.457,87
		CE	33.019	R$ 1.054.303,06
		SC	8	R$ 336,60
	Farinha de milho	SC	57.810	R$ 276.752,95
		PR	52.347	R$ 382.776,89
	Melado	PR	30.999	R$ 624.978,40
	Fubá de milho	PR	106.474	R$ 390.900,99

Fonte: Conab.

d) Parcerias institucionais



Ao longo de 2025, a Companhia manteve várias parcerias junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), visando à execução da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA).

Trata-se da Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (ADA), inserida na política pública de segurança alimentar e nutricional, de caráter emergencial e complementar a outras iniciativas, coordenada pelo MDS, e executada pela Conab, por meio da descentralização de recursos, amparando-se no instrumento do Termo de Execução Descentralizada (TED) ou de Planos de Trabalho (PT).

A parceria conta com a expertise da Conab em operacionalizar a distribuição de alimentos adquiridos pelo próprio MDS e ainda prevê a aquisição por meio de leilões públicos operacionalizados na Estatal, que foram distribuídos conforme apresentado abaixo.

d.1) Estiagem Acre e Rondônia – 2025

Em atenção à forte estiagem que atingiu a Amazônia Legal no segundo semestre de 2024, foi expedida a Medida Provisória nº 1.258/2024, que abriu crédito extraordinário visando ao enfrentamento das consequências da seca e dos incêndios florestais na Amazônia Legal, permitindo o atendimento, com o fornecimento de alimentos, às populações impactadas. Dessa forma, o MDS demandou que a Conab realizasse a aquisição e a distribuição de cestas de alimentos aos estados do Acre e de Rondônia.

No total, foram adquiridas 79.866 cestas de alimentos, das quais 76.706 foram distribuídas ainda em 2024, e outras 3.160 cestas distribuídas em janeiro de 2025, no estado de Rondônia.

d.2) Terra Indígena Yanomami

Em continuidade aos atendimentos realizados na Terra Indígena Yanomami, desde o ano de 2023, a população foi beneficiada com a entrega de cestas de alimentos operacionalizadas pela Conab nos estados de Roraima e Amazonas, em parceria firmada junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), utilizando-se de saldo remanescente do Plano de Trabalho nº 06/2024 e com a formalização do Plano de Trabalho nº 02/2025.

No total, no ano de 2025, foram repassadas à Funai 81.610 cestas de alimentos, sendo 14.200 no Amazonas e 67.410 cestas entregues em Roraima. Desses quantitativos, 33.833 cestas foram adquiridas pela Companhia ainda em 2024, e outras 47.777 cestas foram compradas no exercício 2025, além do saldo de 20.655 cestas para distribuição nos meses iniciais de 2026, armazenadas na Unidade Armazenadora da Conab Boa Vista-RR, totalizando 68.432 cestas adquiridas no âmbito do Plano de Trabalho nº 02/2025.

A logística de distribuição de cestas à população residente na T.I. Yanomami, na porção roraimense, bem como parte da área do Amazonas, é realizada por meio de contrato de transporte aéreo gerido pelo Ministério dos Povos Indígenas (MPI), bem como por meio fluvial, por meio de contratos da Funai. Nessa ação, cabe à Conab realizar a aquisição e a armazenagem das cestas, além de efetuar o transporte até o local de embarque das aeronaves contratadas pelo MPI.

Ainda, no Amazonas, a Conab fornece as cestas diretamente nas sedes dos municípios do Alto Rio Negro, onde são recepcionadas e armazenadas pela Funai, e posteriormente distribuídas por via fluvial ou aérea.

d.3) Atendimentos diversos

Além dos atendimentos citados anteriormente, foram distribuídas outras 242.467 cestas vinculadas aos Planos de Trabalho nº 03/2024 e nº 04/2025 para indígenas, quilombolas, extrativistas, assentados da agricultura familiar, pescadores e à população impactada por emergências climáticas, como chuvas, estiagens e tornados.

Na execução do PT nº 03/2024, o exercício de 2025 foi iniciado com um estoque de 67.495 cestas remanescentes das aquisições de 2024 e, posteriormente, foram adquiridas mais 52.557 cestas, totalizando 120.052 unidades distribuídas no exercício 2025, conforme a seguir.

Tabela 13 – Quantidade de cestas distribuídas em 2025 - PT nº 03/2024

UF	QUANTIDADE DE CESTAS DISTRIBUÍDAS
DF	1.000
ES	60
MA	352
MG	10.040
MS	29.871
MT	10.148
PA	554
PR	7.159
RN	468
RS	33.184
SC	13.302
SP	1.880
TO	3.670

Fonte: Supab/Gepri.

2.2.1. Inteligência agropecuária



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em sua concepção estratégica, inclui a informação como parte de seu propósito fundamental de existência, buscando consolidar a instituição como referência para a sociedade civil e o Estado, além do fortalecimento da sua cultura organizacional.

Importante destacar que o acesso a dados e informações transforma o pensamento, a comunicação e a cultura, produz impactos nas relações sociais e fortalece a democracia em sua essência: a participação de pessoas físicas e jurídicas em sua consolidação.

Pensar, executar e avaliar políticas públicas de abastecimento alimentar exigem esforços conjuntos com os principais atores que comportam conhecimento, experiência acumulada e participação efetiva junto à população, seja no campo acadêmico, seja no espaço rural e urbano.

A Conab utilizou a criatividade e inovação para participar efetivamente dos esforços governamentais de implementar nova percepção de segurança alimentar e nutricional, especialmente no campo do abastecimento alimentar, da agroecologia, da produção orgânica e da sociobiodiversidade. No campo da informação e do conhecimento, consubstanciada no objetivo estratégico de ampliar a capacidade de prover informação da agropecuária, do abastecimento e de logística, e considerando as perspectivas do abastecimento alimentar, principalmente, sob os aspectos da geopolítica, do meio ambiente e das mudanças climáticas, existem projetos em desenvolvimento, sempre em parcerias estratégicas, com o meio acadêmico, com o público-alvo dessas iniciativas e com representantes dos trabalhadores, que podem ser assim resumidos:

1. desenvolvimento de metodologia para acompanhamento da produção agroecológica, orgânica e da sociobiodiversidade, no sentido de subsidiar as políticas públicas nesses segmentos;
2. perspectiva da produção e da renda dos produtores da Sociobio Mais nos seis biomas nacionais, como meio de conhecer os resultados das políticas públicas e a rentabilidade/rendimento dessa população, com o objetivo de apoiar e melhorar as condições de vida desse público-alvo;
3. implementação do projeto Floresta e comunidades – Amazônia Viva para a ampliação do acesso a mercados, apoio das cadeias da sociobiodiversidade e fortalecimento da atuação das organizações amazônicas, assegurando a continuidade de investimentos para o desenvolvimento sustentável da região. A iniciativa beneficiará populações indígenas, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária e agricultores familiares.
4. incentivo à diversificação da produção de arroz, ao uso da tecnologia para melhoria da gestão e à oferta de meios de comercialização para os agricultores familiares e povos, comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária;
5. conhecimento da produção de arroz, feijão, mandioca e milho da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária principalmente nas regiões Norte e Nordeste, como parte de sustentação e implementação de políticas públicas;
6. mapeamento, utilizando tecnologia geoespacial de ponta, dos principais alimentos produzidos no país (arroz, café, feijão, milho, soja e trigo), visando ao aprimoramento das informações, como suporte a políticas de abastecimento nacional;
7. estimativas de produção de 13 produtos, inclusive arroz, feijão, milho, soja, trigo, cacau, florestas plantadas e outros, no curto, médio e longo prazos (até 2050), utilizando métodos e tecnologia para mensurar os impactos das mudanças climáticas e indicar o uso da terra na produção de alimentos e outras culturas nacionais;
8. construção de sistema de dados geoespaciais com vistas ao monitoramento dos impactos do clima na produção de alimentos nacionais;
9. desenvolvimento de metodologia de âmbito nacional de custos de produção com os objetivos de aprimorar as políticas de abastecimento alimentar no segmento leiteiro no Brasil;
10. estudos metodológicos a respeito da produtividade de alimentos de maneira a contribuir com a melhoria das informações de produção e perspectivas de demanda dessas culturas;
11. acompanhamento dos preços de alimentos da cesta básica como meio de subsidiar estudos para melhoria do sistema alimentar e da renda do consumidor;

12. estudos técnicos para discussão da constituição da cesta básica de alimentos com foco nos hábitos alimentares regionais;
13. estudos preliminares para desenvolvimento do projeto Observatório de preços, especialmente da cesta básica de alimentos;
14. proposta, em estudo, de constituição de sistema estrutural de informação do abastecimento alimentar, a partir de análise de longo prazo (2050) para suporte ao aprimoramento, à elaboração e à avaliação de políticas direcionadas ao sistema alimentar, com foco na população.

Alinhada a esse compromisso institucional, a Conab mantém, para além dos trabalhos aqui destacados, sua tradição em estimar a oferta de alimentos, por meio da realização sistemática de levantamentos e avaliações da produção agropecuária. Para tanto, utiliza ferramentas de análise estatística, pacote tecnológico, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo, levantamento objetivo de produtividade, modelos preditivos e mapeamento das áreas agrícolas.

A Conab continuou com o processo de adesão ao Programa Brasil MAIS, possibilitando o acesso às imagens de satélites diárias e de alta resolução, com vistas ao uso da geotecnologia, principalmente, no levantamento de acompanhamento da safra agrícola. Também atende atividades de fiscalização, armazenamento e abastecimento, à luz dos programas executados pela Companhia.

No âmbito internacional, a Conab é a representante do Grupo de Observação da Terra (*Global Agricultural Monitoring* – Geoglam) em que são compartilhadas informações sobre as condições das lavouras de soja, milho, trigo e arroz. Neste contexto, foram disponibilizadas informações que contribuíram com a elaboração de boletins do Sistema de Informações do Mercado Agrícola (*Agricultural Market Information System* – AMIS).

Por serem essenciais à gestão do abastecimento alimentar, os custos de produção elaborados, analisados e divulgados pela Conab subsidiam a elaboração, execução e avaliação de políticas públicas. Essas informações retratam os pacotes tecnológicos da agropecuária e da sociobiodiversidade brasileira e são parte fundamental na definição da renda bruta e líquida do agricultor, bem como fonte de subsídio para o crédito rural.

Além disso, a Conab realiza o acompanhamento sistemático de preços, indicador fundamental para a análise do mercado agropecuário e para o subsídio à tomada de decisão no âmbito do Governo Federal. Esse monitoramento é realizado por meio de pesquisas de preços de produtos agropecuários, fundamentadas em metodologias consolidadas, que asseguram a consistência dos processos adotados e a confiabilidade dos resultados divulgados.

A Conab mantém procedimento contínuo de análise e avaliação de sua base de dados e também se preocupa com a qualificação das atividades de pesquisa de preços. Destaca-se para o exercício de 2025 a revisão da pesquisa de preços para o PGPAF, com elaboração de Nota Técnica com sugestões de revisão/atualização do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar – PGPAF, encaminhada ao Ministério Gestor.

Foi realizada oficina para tratar do assunto, com atualização da minuta de norma para definição de praças para custos de produção. O Ministério ficou de retomar a discussão em 2026. Foi realizado um Termo de Execução Descentralizada (TED) com o objetivo de realizar ações e formulação de produtos que apoiem o desenvolvimento de Plano de Transformação Digital (PTD), que tem participação importante face ao pacote de desenvolvimento de Sistemas de Informação relacionados às áreas de Política Agrícola e Informações.

Outra atividade que se destacou foi a elaboração de cesta básica de produtos para acompanhamento de preços, com lista regionalizada de

produtos, instituída pela Portaria MDA nº 49, de 16 de outubro de 2024, onde destaca-se a Iniciativa 22, que prevê a criação do Observatório de Preços de Alimentos da Cesta Básica com a meta de contemplar 30 itens nas capitais brasileiras, sob responsabilidade da Conab e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Nesse âmbito, o MDS apresentou uma proposta inicial de alimentos para pesquisa de preços, fundamentada na metodologia do INCAP/OPAS, contemplando 20 alimentos comuns às regiões brasileiras, cinco regionais e cinco ultraprocessados, selecionados com base no Guia Alimentar para a População Brasileira e em dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF (IBGE). Ao todo, foram definidos 30 alimentos, ainda sem especificação de variedades.

A partir dessa proposta, foram realizadas análises técnicas com base em dados da POF, priorizando as famílias de menor renda e considerando critérios como volume de aquisição domiciliar, densidade energética, representatividade regional e viabilidade operacional da coleta de preços. Informações sobre hábitos alimentares regionais, oriundas de publicação do Ministério da Saúde, subsidiaram ajustes visando contemplar alimentos típicos das diferentes regiões.

A Conab é responsável pelo acompanhamento e pela disponibilização de preços no varejo dos alimentos que compõem a cesta básica de alimentos, na forma do que estabelece o Decreto nº 11.936, de 5 de março de 2024. Para cumprir a determinação presidencial e entre outros, foi firmada parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que realizou a pesquisa durante todo o ano de 2025, com disponibilização dos microdados da pesquisa na base de dados da Conab, incluindo a identificação de marcas e estabelecimentos, bem como o relatório mensal analítico.

Todas as iniciativas e ações aqui apresentadas convergem no entendimento da necessidade de fortalecer a segurança alimentar e nutricional como estratégia de Estado. Outro ponto importante é que os projetos têm foco na população, dadas as perspectivas dos impactos das mudanças climáticas e da necessária participação do Estado no segmento do abastecimento alimentar.

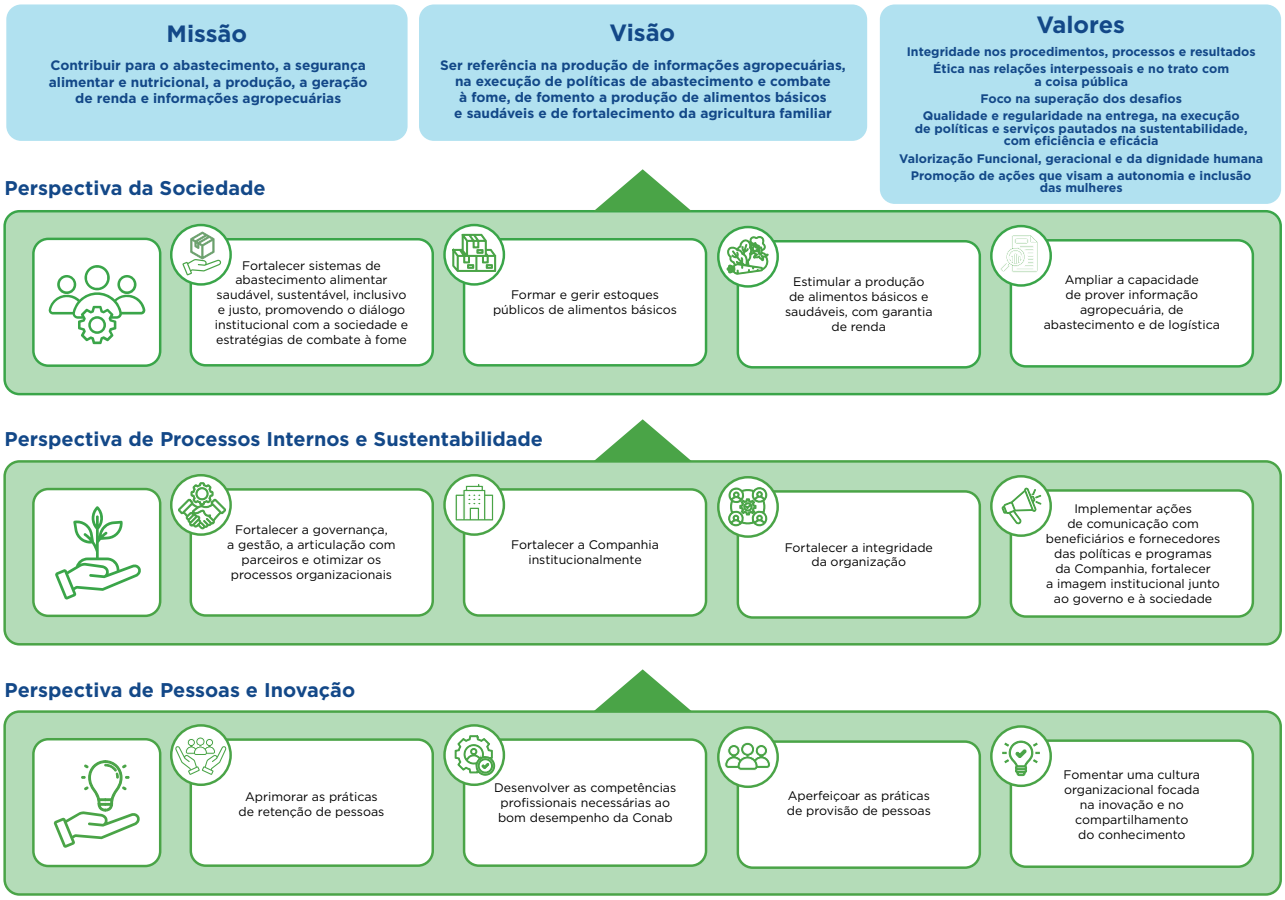
É preciso que o Estado tenha a capacidade de controlar as suas próprias estatísticas, que são essenciais ao planejamento de políticas públicas e ao fortalecimento da sua soberania de planejamento. A Companhia Nacional de Abastecimento necessita de parcerias institucionais de médio e longo prazos para consolidar sua imagem institucional. É obrigação estratégica adotar decisões que permitam a continuidade da sua atuação, independentemente de governos e ideologias.

2.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

A Estratégia de Longo Prazo da Conab organiza-se em 12 objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas Sociedade, Pessoas e Inovação e Processos Internos e Sustentabilidade, estruturadas segundo a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC).

Cada objetivo estratégico possui indicadores de desempenho e metas associadas, acompanhados de forma sistemática, com vistas a assegurar a efetividade da atuação institucional e o cumprimento do interesse público que fundamenta a Companhia. O mapa estratégico da Conab se apoia em três principais perspectivas exemplificadas na imagem a seguir.

Figura 4 – Mapa estratégico Conab (2025-2029)



Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). *Mapa Estratégico 2025–2029*, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/gestao-estrategica/mapa-estrategico-1/mapa-estrategico-2025-2029.pdf/@@download/file

No âmbito do ciclo 2025–2029, a perspectiva "Sociedade" concentra os objetivos diretamente relacionados à execução das políticas públicas finalísticas da Conab, abrangendo ações voltadas ao fortalecimento dos sistemas de abastecimento alimentar, à formação e gestão de estoques públicos, ao estímulo à produção de alimentos básicos e saudáveis com garantia de renda e à ampliação da capacidade de prover informação agropecuária, de abastecimento e de logística.

Quadro 2 – Objetivos e Indicadores da Perspectiva Sociedade (PE 2025–2029)

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES
Sociedade	**6.1 – Fortalecer sistemas de abastecimento alimentar saudável, sustentável, inclusivo e justo, promovendo o diálogo institucional com a sociedade e estratégias de combate à fome.**	6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA. 6.1.2 Diversidade de público que fornece para o PAA. 6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos. 6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular (Projeto). 6.1.5 Implementação do novo ProVB (Projeto). 6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pelo PAA e pela ADA.
Sociedade	**6.2 – Formar e gerir estoques públicos de alimentos básicos.**	6.2.1 Quantidade, por tipo, de alimento estocado. 6.2.2 Capacidade estática dos armazéns credenciados. 6.2.3 Ampliação da capacidade estática dos armazéns próprios.
Sociedade	**6.3 – Estimular a produção de alimentos básicos e saudáveis, com garantia de renda.**	6.3.1 Produtores apoiados que acessam instrumentos da PGPM. 6.3.2 Produtores apoiados que acessam instrumentos do ProVB. 6.3.3 Produtores apoiados pelo PAA. 6.3.4 Produtores apoiados pela PGPMBio. 6.3.5 Execução do Programa Arroz da Gente.
Sociedade	**6.4 – Ampliar a capacidade de prover informação agropecuária, de abastecimento e de logística.**	6.4.1 Monitoramento de preços da cesta básica. 6.4.2 Monitoramento de informações e gestão de dados da Sociobio. 6.4.3 Sistema de informações agropecuárias, de abastecimento e de logística (Projeto). 6.4.4 Observatório de preços (Projeto). 6.4.5 Sistema de informações e gestão de dados da sociobiodiversidade (Projeto).

As perspectivas "Pessoas e Inovação" e "Processos Internos e Sustentabilidade" atuam de forma integrada para assegurar o desenvolvimento institucional, o fortalecimento da governança, a integridade organizacional e a eficiência operacional, sustentando a execução qualificada dos objetivos finalísticos da Companhia.

A modelagem organizacional e a normatização interna também foram priorizadas e modernizadas, por serem essenciais à estruturação do funcionamento da Companhia e à garantia de uma atuação institucional integrada, eficiente e alinhada à sua missão. Por meio da definição dos papéis, das responsabilidades e das relações entre as unidades da Companhia, evitam-se sobreposições, lacunas de atuação e conflitos de competência, garantindo maior eficiência, clareza de responsabilidades e melhor alinhamento com os objetivos estratégicos. Esse aprimoramento fortalece a governança e qualifica o processo de tomada de decisão.

Essas iniciativas voltadas à revisão e racionalização da estrutura organizacional, à padronização e aos aprimoramentos de instrumentos e processos, à valorização das pessoas, à eficiência operacional e à transparência são elementos essenciais que fortalecem e preparam a Conab para os desafios futuros, evidenciando sua função pública e seu papel estratégico no Estado brasileiro.

Dessa forma, a Conab reafirma, para o exercício de 2025, seu compromisso com a entrega de valor público, com a promoção do abastecimento alimentar e com o fortalecimento da agricultura familiar, em consonância com seu objeto social e com as diretrizes estratégicas estabelecidas para o ciclo 2025–2029.

2.4. Declaração de recursos

2.4.1. Recursos para custeio das políticas públicas

A execução das diversas políticas públicas operacionalizadas pela Conab é viabilizada mediante a utilização de recursos da União e recursos próprios da Companhia. As unidades gestoras detentoras desses recursos e suas respectivas classificações orçamentárias estão discriminadas no quadro a seguir:

Quadro 3 – Recursos das políticas públicas

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Companhia Nacional de Abastecimento	Coordenação e Gestão do Abastecimento Agroalimentar.
	Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras.
	Pesquisa, acompanhamento e avaliação de safras.
	Geração e difusão de informações da agropecuária e do abastecimento agroalimentar.
	Manutenção, recuperação e modernização de unidades armazenadoras.
	Formação de Estoques Públicos (AGF).
	Recomposição de estoques de milho para atendimento emergencial ao PROVB na região da SUDENE – Medida Provisória nº 1.325, de 24 de novembro de 2025.
	Fiscalização dos estoques e das operações de garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.
	Organização e monitoramento do abastecimento alimentar associado às centrais de abastecimento.
	Operacionalização da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).
Fundação Nacional dos Povos Indígenas	Proteção aos povos e terras indígenas – ADPFS nº 709 e 991.
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Desenvolvimento da Bioeconomia.
	Estímulo, promoção e articulação para o desenvolvimento de políticas de Bioeconomia.
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos da Agricultura Familiar (Lei nº 8.427 de 1992).
	Operacionalização da Modalidade de Apoio a Formação de Estoques no Âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – Medida Provisória nº 1.325, de 24 de novembro de 2025.
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	Organização e realização da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 30.
	Distribuição de alimentos a grupos populacionais tradicionais.
	Aquisição e distribuição de alimentos da Agricultura Familiar.
Ministério da Agricultura e Pecuária	Subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários (Lei nº 8.427/1992).
	Operacionalização de leilões para pagamento da subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários (Lei nº 8.427/1992).
	Fiscalização das operações de seguro rural subvencionadas.
	Operacionalização dos serviços meteorológicos.

Fonte: Conab.

2.4.2. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Os impactos econômico-financeiros advindos da operacionalização das políticas públicas são examinados de maneira abrangente no tópico 3 desta Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa.

2.5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e iniciativas ASG

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

A atuação da Conab contribui diretamente para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Brasil, com ênfase em ações estruturantes e inovadoras que visam assegurar o abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade, com sustentabilidade e inclusão social.

Alinhada às melhores práticas de mercado e às recentes alterações em sua estrutura organizacional, a Conab instituiu o Comitê Permanente Ambiental, Social e Governança (CASG), composto por representantes de diversas áreas da Companhia, com a finalidade de desenvolver e direcionar estrategicamente a agenda ASG na organização.

Ao longo desta Carta, especialmente no Capítulo 2, foram evidenciados os ODS associados às diversas frentes de atuação da Conab. Nesse contexto, apresentamos, a seguir, outras ações e iniciativas desenvolvidas pela Companhia em 2025 que contribuíram para o fortalecimento da agenda de ASG (Ambiental, Social e Governança) e para o avanço no cumprimento dos ODS.

Quadro 4 – Iniciativas em desenvolvimento nas dimensões Ambiental, Social e de Governança (ASG)

DIMENSÃO	INICIATIVAS EM DESENVOLVIMENTO
Ambiental (A)	• Diagnóstico para inserção da agricultura familiar no mercado de carbono. • Programa Armazéns Solares – lançado na COP30, com instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia, visando promover sustentabilidade energética e eficiência. Primeira unidade autônoma em operação em Rondonópolis (MT) • Construção da Matriz de Materialidade e adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).
Social (S)	• Projeto "Florestas e Comunidades: Amazônia Viva", em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), voltado à ampliação do acesso a mercados e ao fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade. • Aprofundamento do Balanço Social da Conab, com mensuração do impacto social gerado e do retorno financeiro ao Tesouro Nacional.
Governança (G)	• Estruturação e consolidação da agenda ASG por meio do CASG e da Gerência de Governança, Integridade e Sustentabilidade (Gegis).



Cooperação internacional para políticas de abastecimento: a Conab participou de iniciativas de cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), voltadas ao fortalecimento de políticas públicas de abastecimento e comercialização de alimentos na América Latina e no Caribe. (https://brasil.un.org/pt-br/300111-fao-e-governo-do-brasil-fortalecem-pol%C3%ADticas-de-abastecimento-e-comercializa%C3%A7%C3%A3o-de-alimentos?utm_source=chatgpt.com)

Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural: a Companhia participou do II Diálogo Brasil-África realizado em Brasília, no ano de 2025, promovendo a troca de experiência sobre políticas públicas de segurança alimentar, fortalecimento da agricultura familiar e combate à fome. (https://www.gov.br/conab/pt-br/assuntos/noticias/brasil-e-africa-trocam-experiencias-para-fortalecer-a-agricultura=-familiar-e-combater-a-fome#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20fortalecer%20a%20agricultura,Alimentar%2C%20Combate%20%C3%A0%20Fome%20e%20Desenvolvimento%20Rural%2C)



Ações de sustentabilidade, preservação ambiental e bem-estar nas Superintendências Regionais da Conab: foram realizadas iniciativas como plantio de mudas na Matriz e na Sureg/SC em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, implantação de pontos de coleta de resíduos recicláveis em unidade armazenadora do Rio Grande do Norte e promoção de palestras sobre alimentação saudável e bem-estar para empregados. (https://intranet.conab.gov.br/ultimas-noticias/5573-giro-meio-ambiente-sustentabilidade-bem-estar.html)



Lançamento do Anuário Agrologístico 2025: a publicação apresenta análise sobre exportações, importações, armazenagem e logística do agronegócio, contribuindo para o planejamento estratégico e a formulação de políticas públicas voltadas ao escoamento da produção. (https://intranet.conab.gov.br/ultimas-noticias/5566-anuario-agrologistico-2025.html)



Cartilha de prevenção à violência contra a mulher: a Conab lançou material educativo elaborado em parceria com o Comitê do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, com orientações sobre identificação e prevenção de diferentes formas de violência contra a mulher. (https://intranet.conab.gov.br/ultimas-noticias/5646-cartilha-prevencao-violencia-a-mulher.html)

2.6. Comentários dos administradores

É com satisfação que apresentamos a Carta Anual referente ao ano de 2025, documento que reúne os principais resultados, desafios e avanços alcançados pela Companhia ao longo do período, além de indicar as diretrizes que orientam suas ações futuras.

Comprometida em fortalecer seu papel estratégico, a Conab deu continuidade, em 2025, à execução de políticas públicas voltadas ao abastecimento alimentar, à produção de informações estratégicas para a política agrícola e ao apoio à agricultura familiar e aos produtos da sociobiodiversidade. Essas ações contribuem para a promoção do direito humano à alimentação e estão alinhadas às diretrizes do Governo Federal, especialmente no esforço de retirar o Brasil do Mapa da Fome.

Entre os principais programas executados destacam-se o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa de Venda em Balcão (ProVB) e a Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), além da retomada da formação de estoques públicos por meio dos instrumentos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

No âmbito do PAA, as contratações alcançaram cerca de R$ 800 milhões, com a aquisição de aproximadamente 88 mil toneladas de alimentos provenientes de mais de 2.500 organizações fornecedoras em mais de 1.270 municípios. A iniciativa beneficiou cerca de 65 mil agricultores, com destaque para a participação de mulheres rurais e de Povos e Comunidades Tradicionais.

O Programa de Venda em Balcão (ProVB) comercializou quase 150 mil toneladas de milho em 2025, atendendo mais de 17 mil produtores e gerando R$ 194,5 milhões em receitas, resultado superior ao registrado no ano anterior.

Já por meio da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), realizada em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan/MDS), a Conab distribuiu mais de 1 milhão de cestas de alimentos a populações em situação de vulnerabilidade ou afetadas por emergências e calamidades públicas, incluindo ações voltadas aos povos indígenas Yanomami e a regiões impactadas por eventos climáticos extremos.

Na área de inteligência de mercado, a Companhia manteve a produção e divulgação de análises e estudos estratégicos sobre o setor agropecuário, contribuindo para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões no âmbito do mercado agrícola.

A rede de armazéns da Conab segue como instrumento essencial para a execução de políticas públicas de abastecimento. Em 2025, foram investidos R$ 16 milhões na melhoria de unidades armazenadoras, fortalecendo a capacidade operacional da Companhia e ampliando a oferta de serviços de armazenagem.

No campo da gestão de pessoas, a Conab investiu aproximadamente R$ 1,3 milhão em ações de capacitação, com a participação de 1.265 empregados em cursos, seminários e treinamentos. Também foram ampliadas iniciativas de formação acadêmica e parcerias institucionais voltadas ao fortalecimento da Universidade Corporativa Conab (UniConab).

Os resultados alcançados em 2025 demonstram o compromisso da Diretoria Executiva com o fortalecimento da gestão da Companhia e com a ampliação de sua contribuição para a segurança alimentar, o abastecimento e o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro.

2.7. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

2.7.1 Diversidade, equidade e inclusão no ambiente organizacional e nas políticas públicas

A promoção de ambientes organizacionais diversos, equitativos e inclusivos constitui elemento essencial para o fortalecimento da governança e para a geração de valor público. Nesse contexto, a Conab desenvolve iniciativas institucionais voltadas à promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, tanto no ambiente organizacional quanto na execução de políticas públicas.

No âmbito das políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), a Conab registrou avanços estruturantes, reafirmando seu compromisso com a agenda inclusiva ao tornar-se signatária do **Pacto pela Diversidade das Empresas Estatais Federais**, além de aderir ao **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça** e instituir o **Comitê Permanente de Gênero e DE&I**, consolidando instâncias dedicadas à promoção de uma cultura organizacional mais plural e acolhedora. Além disso, a Conab intensificou o Programa de Prevenção ao Assédio, por meio da atuação da Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio (Comase), fortalecendo políticas de proteção, acolhimento e responsabilização.

Foram realizadas inúmeras ações qualificadas, como capacitações, palestras e atividades de sensibilização, abordando temas de gênero, raça e inclusão, contemplando trabalhadoras, trabalhadores e equipes terceirizadas. As Superintendências Regionais também foram mobilizadas por meio do Projeto "CRIAR Compromissos", ampliando diálogos estratégicos e impulsionando iniciativas internas que visam consolidar ambientes de trabalho mais respeitosos, equitativos e verdadeiramente inclusivos.

Já em relação ao **Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais**, ao qual a Companhia aderiu em 2024, a iniciativa foi formalizada por meio de Protocolo de Intenções e é coordenada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O Pacto tem como objetivo fortalecer o compromisso das empresas estatais federais com a promoção de ambientes organizacionais mais diversos, equitativos e inclusivos, respeitadas as especificidades e os desafios institucionais de cada organização.

A iniciativa também estimula a adoção de práticas voltadas à promoção da igualdade de oportunidades, ao enfrentamento de discriminações e ao fortalecimento de ambientes de trabalho inclusivos no âmbito das empresas estatais federais.

A Conab participa das reuniões mensais promovidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e das iniciativas previstas no Plano de Trabalho (PT) do ciclo 2024–2025, desenvolvidas de forma colaborativa entre as empresas compromissárias. Destaca-se que a Companhia sediou, em novembro de 2025, em seu Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) em Brasília, a última reunião do biênio do grupo executivo do Pacto, contribuindo para o intercâmbio de experiências e para o aprimoramento das práticas institucionais relacionadas ao tema.

Entre as ações desenvolvidas no biênio 2024–2025, destacam-se o início de diagnósticos sobre o perfil do corpo funcional, com foco inicial em gênero e raça; a disponibilização de canais institucionais para registro de denúncias relacionadas à discriminação e a assédio; e a utilização da rede interna da Companhia (intranet) para divulgação de conteúdos, campanhas e orientações sobre assédio moral e sexual, discriminações de gênero e raça e violência sexista. Também foram realizadas ações de capacitação do corpo funcional sobre essas temáticas, conduzidas pela Diretoria de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas (Digep) e pela Coordenadoria de Relações Institucionais e Acompanhamento das Regionais (Criar).

Destaca-se, ainda, a instituição do Comitê Permanente de Gênero e Diversidade, Equidade e Inclusão, cujo regimento e regulamentação encontram-se em fase de elaboração. No âmbito desse comitê, estão previstas iniciativas alinhadas ao Plano de Trabalho do Pacto, como a elaboração da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, a estruturação de plano interno de disseminação do tema, a criação de grupos de discussão específicos, o estabelecimento de metas de diversidade para posições de liderança e o desenvolvimento de indicadores para monitoramento e avaliação dessas ações na Companhia.

Ressalta-se que a Companhia ainda não dispõe de Política de Diversidade, Equidade e Inclusão formalmente instituída. Contudo, o instrumento encontra-se em fase de elaboração e seguirá o fluxo de apreciação e aprovação previsto na governança corporativa da Companhia, com previsão de conclusão até julho de 2026.

Para o ciclo do Plano de Trabalho 2026–2027 do Pacto, a Conab participará de duas iniciativas específicas: (i) **Ação 6 – Promoção da Equidade de Gênero**, voltada à elaboração de ações destinadas à ampliação da participação de mulheres em cargos de liderança e em áreas estratégicas, considerando também aspectos de interseccionalidade, como raça e maternidade; e (ii**) Ação 8 – Desenvolvimento de Capacitação nas Empresas do Pacto**, que prevê ações de letramento e formação por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas, como universidades, acordos de cooperação institucional e centros culturais.

Quadro 5 – Plano de Trabalho do Pacto pela Diversidade (Ciclo 2026–2027)

NOME DA AÇÃO	EMPRESA COORDENADORA	GRUPO DE TRABALHO
AÇÃO 1: Criar certificação (selo) vinculado ao plano de ação das estatais quanto à diversidade, equidade e inclusão, com conexão com o IG-Sest.	BNDES	CAIXA, ENBPAR, CODEVASF, BBTS, HCPA, EMBRAPA
AÇÃO 2: Promover ações de engajamento de alta liderança das empresas do Pacto com objetivo de reportar as ações, potencializar o patrocínio e promover maior interação com o grupo executivo	SERPRO	TRANSPETRO, DATAPREV, BANCO DO NORDESTE, ELETRONUCLEAR, NAV BRASIL, ITAIPU
AÇÃO 3: Desenvolvimento de indicadores para a avaliação e o acompanhamento da evolução do nível de maturidade e efetividade das ações de DE&I das empresas do Pacto	GHC	PPSA, INB, BANCO DO NORDESTE, EMBRAPA, ITAIPU, EPE
AÇÃO 4: Elaborar e divulgar normativo(s) visando a estruturação de um programa de diversidade, equidade e inclusão nas empresas do Pacto, incluindo a realização de ações afirmativas em processos relevantes, e o fortalecimento da formalização do Pacto e de seu grupo executivo.	PETROBRAS E BANCO DO BRASIL	TRANSPETRO, ELETRONUCLEAR, CODEVASF
AÇÃO 5: Fortalecimento da Equidade Racial: Desenvolver ações afirmativas voltadas à ampliação do ingresso, da permanência e do desenvolvimento de pessoas negras nas empresas do Pacto, com foco em processos seletivos, capacitação e ocupação de posições estratégicas.	APS	TELEBRAS, CAIXA, TRANSPETRO, GHC, INB, ELETRONUCLEAR, HEMOBRAS, BANCO DO AMAZÔNIA
AÇÃO 6: Promoção da Equidade de Gênero: Elaborar e aplicar ações de promoção da equidade de gênero, com foco na ampliação da participação de mulheres em cargos de liderança e em áreas estratégicas, considerando interseccionalidades, como raça e maternidade.	CASA DA MOEDA	HEMOBRAS, APS, CONAB, TELEBRAS, GHC, BANCO DA AMAZÔNIA, INB, DOCAS DO CEARÁ, EBSERH
AÇÃO 7: Estabelecer metas de diversidade para as posições de liderança.	INFRA	HEMOBRAS, INB, EBC
AÇÃO 8: Desenvolver capacitação das empresas do Pacto com letramento e formação por meio de parcerias estratégicas (universidades, acordo de cooperação, centro cultural).	PETROBRAS	CONAB, BANCO DA AMAZONIA, CODEVASF, EMGEA, ENBPAR, DOCAS DO CEARÁ, HEMOBRAS, ITAIPU
AÇÃO 9: Criar grupo para monitoramento das ações do ciclo 2024-2025.	PETROBRAS	TRANSPETRO, GHC, CASA DA MOEDA, APS, SGB

Fonte: Conab.

A Conab também mantém mecanismos institucionais voltados à promoção de ambiente de trabalho respeitoso e seguro, como a Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual, responsável por orientar, prevenir e apoiar o enfrentamento de situações de assédio no ambiente organizacional.

No campo das políticas públicas, a agenda de inclusão social também se manifesta na atuação voltada à ampliação do acesso de públicos historicamente vulnerabilizados aos programas executados pela Companhia.

No âmbito do **PAA**, estudos técnicos conduzidos pela Conab identificaram barreiras documentais, logísticas e institucionais que dificultavam o acesso de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais ao programa. A partir desse diagnóstico, foram estruturadas propostas voltadas à ampliação da participação desses públicos, incluindo medidas relacionadas à simplificação de procedimentos e ao aperfeiçoamento dos instrumentos de execução da política.

De forma complementar, a Companhia também atua na execução de políticas voltadas à valorização da sociobiodiversidade, promovendo a comercialização de produtos extrativistas e o fortalecimento de cadeias produtivas associadas a povos e comunidades tradicionais, contribuindo para a geração de renda e o desenvolvimento sustentável em territórios tradicionais.

No âmbito da gestão de pessoas, a Companhia também promoveu a ampliação do acesso ao emprego público por meio da realização de concurso público nacional, após 11 anos da realização do último certame, instrumento que assegura igualdade de condições de acesso ao quadro de pessoal e contempla a reserva de vagas para pessoas com deficiência (PcD) e para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), em conformidade com a legislação vigente e em alinhamento às diretrizes institucionais de promoção da diversidade, equidade e inclusão no ambiente de trabalho.

As iniciativas desenvolvidas reforçam o compromisso institucional da Conab com a construção de ambiente organizacional pautado no respeito, na igualdade de oportunidades e na valorização da diversidade, em consonância com as diretrizes da administração pública federal e com os compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais.

2.7.2. Compromissos do pacto e evidências na Conab

Quadro 6 – Síntese das ações executadas na Conab

COMPROMISSOS DO PACTO	EVIDÊNCIAS INSTITUCIONAIS NA CONAB	EXEMPLOS DE AÇÕES
Promoção de ambientes organizacionais diversos, equitativos e inclusivos	Participação da Conab no Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais	Participação em agendas institucionais entre empresas estatais e realização de encontro das empresas signatárias na Companhia.
Promoção da igualdade de gênero e diversidade	Criação do Comitê Permanente de Gênero, Diversidade, Equidade e Inclusão	Estrutura institucional voltada à articulação de ações de promoção da igualdade e enfrentamento de discriminações.
Promoção da equidade de gênero e raça	Participação no Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça	Campanhas institucionais, eventos e ações de sensibilização sobre igualdade de gênero.
Promoção de ambiente institucional respeitoso	Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual	Orientação, prevenção e enfrentamento de situações de assédio no ambiente organizacional.
Inclusão social nas políticas públicas	Estudos técnicos sobre acesso ao PAA	Propostas voltadas à ampliação da participação de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.
Valorização da sociobiodiversidade	Execução de instrumentos voltados à comercialização de produtos extrativistas	Fortalecimento de cadeias produtivas associadas a povos e comunidades tradicionais.
Ampliação do acesso a oportunidades	Realização de concurso público nacional	Concurso público para provimento de cargos na Companhia. Além disso, em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei n.° 7.853, de 24 de outubro de 1989, no Decreto Federal n.° 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações, e ao Ato de Direção Digep nº 12800580, de 19 de novembro de 2020, ficam reservadas, no mínimo, 20% das vagas para os candidatos com deficiência e/ou reabilitados, em cumprimento à decisão judicial de lavra da 16ª Vara do Trabalho de Goiânia, nos autos do Processo ACPCiv - 0012131-40.2017.5.18.0016.

Fonte: Conab.





3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa consiste no sistema de princípios, regras, estruturas e processos por meio dos quais a Companhia é dirigida, administrada e controlada, visando à sustentabilidade da organização.

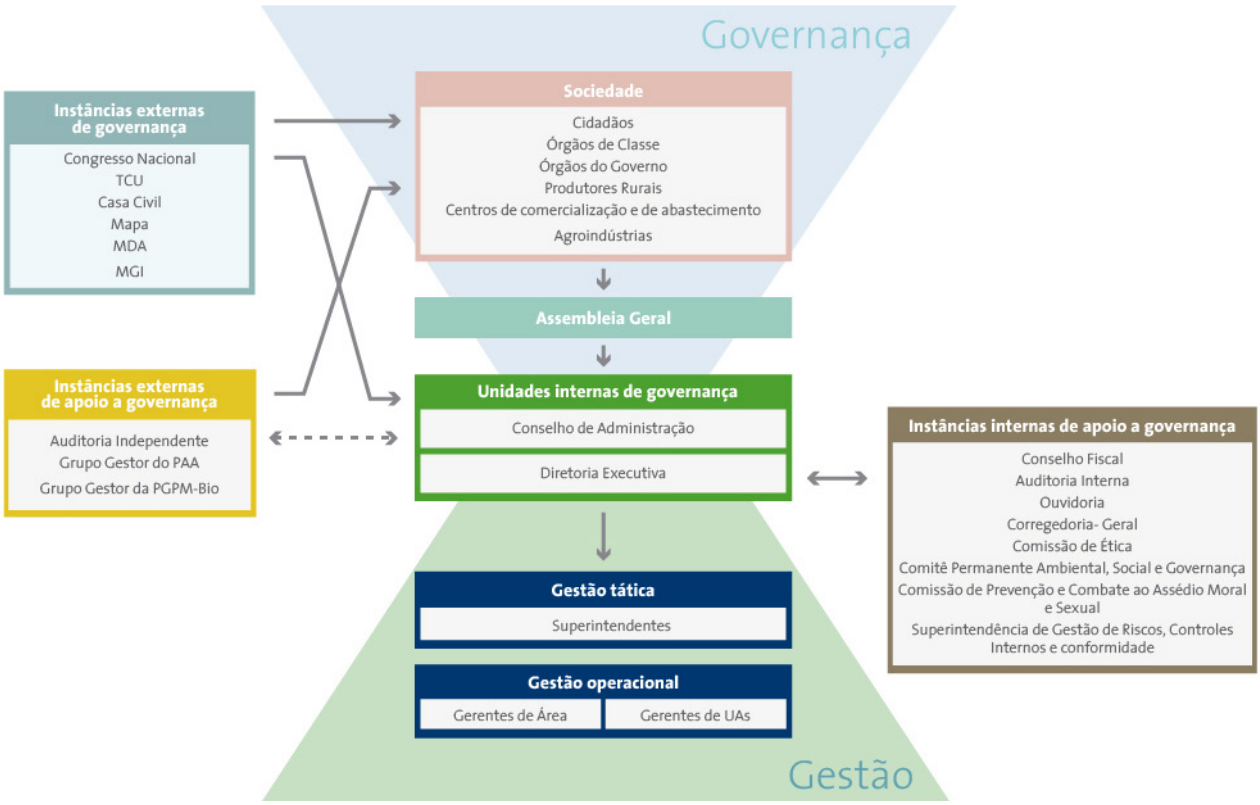
3.1. Estrutura de Governança

A Conab possui uma estrutura de regras que garantem a integridade, a transparência, a equidade, a responsabilização e a sustentabilidade das atividades prestadas. Está claramente alinhada ao Planejamento Estratégico. Com foco nos resultados definidos, possui atores de diferentes esferas, internas e externas, que compõem a estrutura de governança da Companhia.

A estrutura compreende a interação entre a sociedade, o acionista, representado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, os órgãos de fiscalização e controle, bem como as partes interessadas em geral.

A estrutura de Governança coloca no topo a sociedade, demonstrando a importância e ênfase que a Conab dá ao controle social, primando pela transparência e publicidade de todos os seus atos. Inclusive, os normativos da Conab são de acesso público. Essa estrutura é representada conforme a figura a seguir:

Figura 5 – Estrutura de Governança Corporativa



Fonte: Conab.

Alinhado à Lei nº 13.303/2016 e aos preceitos da boa governança, o Conselho de Administração tem como atribuição discutir, aprovar e monitorar as decisões envolvendo as práticas de Governança Corporativa, além de fixar a orientação geral dos negócios da Companhia.

O papel da Diretoria Executiva é administrar e direcionar os esforços para a execução do Planejamento Estratégico, no cumprimento das metas e resultados específicos, prestando contas à alta administração. E os demais agentes executam as diretrizes internas ou externas para garantir a boa gestão.

A Conab adota um robusto ambiente regulatório interno, que inclui a Política de Governança Corporativa e Integridade, que tem por finalidade estabelecer diretrizes, orientar, consolidar, disciplinar e divulgar os preceitos voltados às melhores práticas de Governança Corporativa e Integridade.

O ambiente normativo contempla também a Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, que tem como objetivo apoiar a liderança, a estratégia, os controles, a avaliação, a integridade e a gestão de riscos, garantindo o alinhamento dos processos da companhia com sua missão, visão, valores e o atendimento ao interesse público. Além disso, auxilia na tomada de decisões fundamentadas, agregando valor às suas atividades e melhorando os sistemas de gestão.

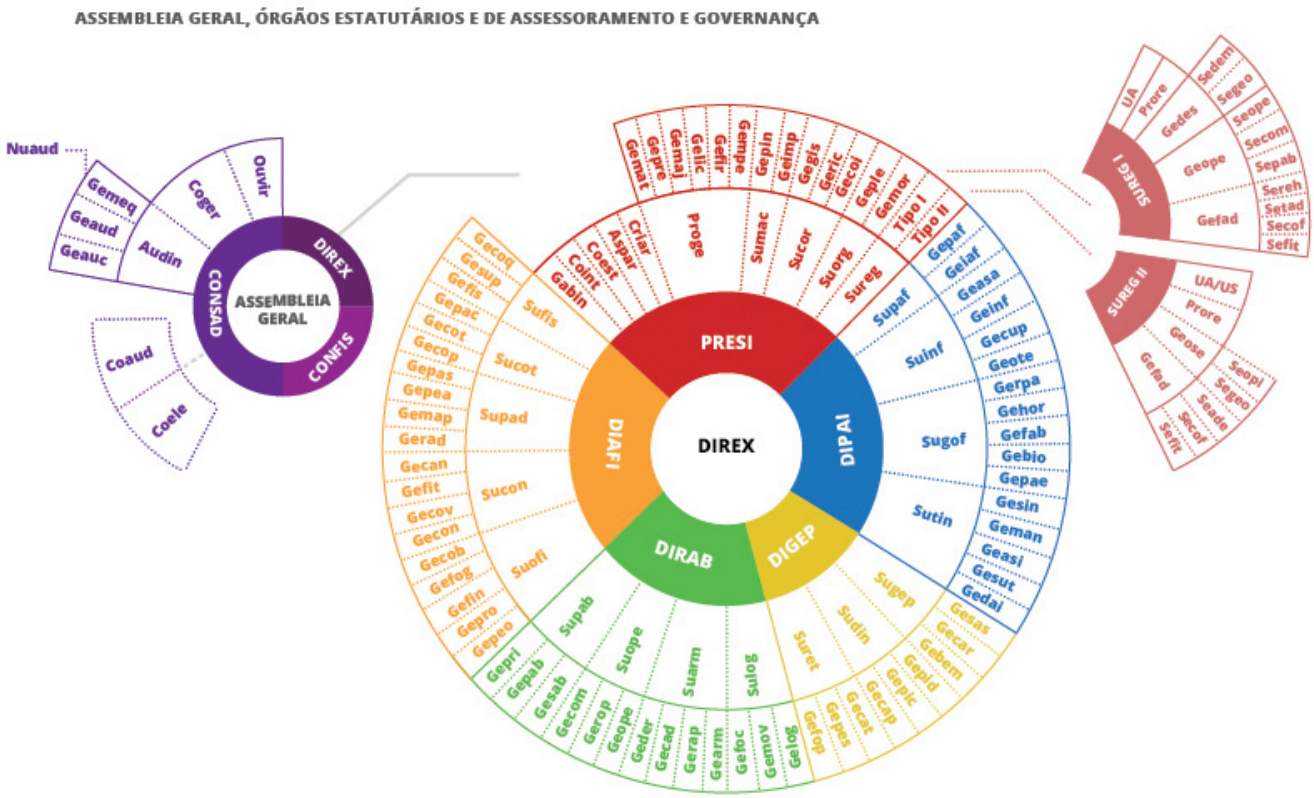
O sistema de Governança Corporativa é primordial para fortalecer a Conab, pois reforça as competências institucionais definidas, amplia as bases estratégicas, promovendo a maximização dos resultados, à medida que controla e direciona a tomada de decisão sendo seus pilares fundamentais a transparência, equidade e *accountability*.

As ações implementadas ao longo dos últimos anos fortaleceram a integridade institucional,

uma vez que tais iniciativas contribuíram para o aprimoramento da gestão pautada na integridade, tanto em relação aos processos e controles internos, como também às informações estratégicas para a tomada de decisão e para o aumento da conformidade com as legislações vigentes.

3.2. Arquitetura organizacional

Figura 6 – Organograma da Conab

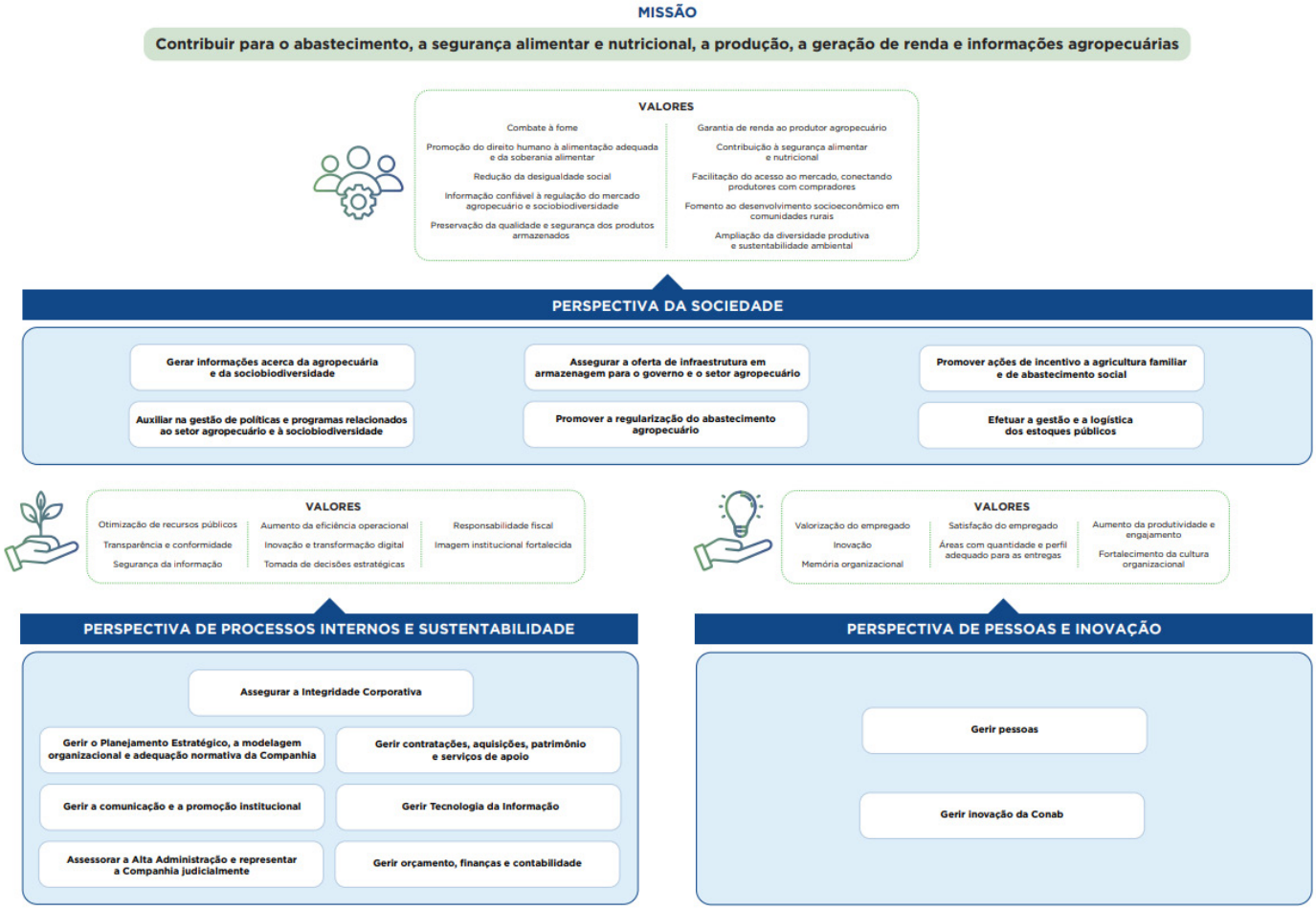


3.3. Cadeia de valor

A relevância da Conab está consubstanciada no conjunto de ações e serviços entregues à sociedade que refletem no atendimento de diversos públicos do mundo agrário brasileiro, como agricultores familiares, médios e grandes produtores rurais. Por meio da formulação e da implementação de políticas de abastecimento alimentar, a Conab busca garantir que os alimentos cheguem à mesa dos brasileiros e brasileiras. Além disso, a Conab promove a produção e o consumo de alimentos básicos por meio de programas de segurança alimentar e nutricional, apoiando especialmente os povos do campo, das águas e das florestas, fundamentais para a promoção da alimentação saudável. São diversas ações e programas que demonstram/evidenciam a importância da Companhia para a soberania e segurança alimentar.

A Cadeia de Valor representada abaixo demonstra de forma sintética a atuação da Companhia no cumprimento da sua Missão Institucional:

Figura 7 – Cadeia de Valor (2025)



Conheça a Cadeia de Valor da Conab na íntegra. Link: https://www.conab.gov.br/images/arquivos/gestao_estrategica/Cadeia-de-Valor-2025.pdf

3.4. Estrutura de controles internos, gerenciamento de riscos e integridade



A Conab tem uma estrutura organizada para acompanhar a execução das políticas públicas e garantir que tudo funcione corretamente. Para isso, conta com áreas dedicadas a prevenir, identificar e corrigir possíveis problemas.

Além dos setores que executam as atividades conforme as regras, a Conab possui uma Ouvidoria, que recebe denúncias, reclamações, sugestões, elogios e outras manifestações sobre seus serviços e suas políticas públicas. Isso ajuda a empresa a melhorar sua gestão e a manter um bom relacionamento com a sociedade.

A Conab também tem um setor de fiscalização que realiza vistorias *in loco* para garantir que os programas estão sendo executados conforme os

normativos e a legislação. Além disso, a Auditoria Interna e a Corregedoria-Geral atuam para reforçar a transparência e a integridade da empresa.

Para cada política pública que a Conab coloca em prática, os empregados e gestores são responsáveis por manter controles internos eficientes. Isso significa criar e seguir normativos internos que ajudem a garantir a qualidade do serviço, corrigindo falhas quando necessário.

Esses normativos passam por um processo detalhado antes de serem aprovados. Primeiro, são criados pelos responsáveis e revisados por diferentes setores, incluindo a equipe jurídica e a área de gestão de riscos e conformidade, com destaque para a consulta ao corpo funcional. Somente depois de toda essa análise é que os normativos são validados pela alta administração da Conab. Conheça mais sobre essas normas diretamente no site da Conab: **https://www.conab.gov.br/institucional/normativos**.

A Conab tem um sistema de controle para garantir que seus programas funcionem corretamente e sigam as regras. Para isso, a Superintendência de Fiscalização acompanha de perto a execução dos programas operacionais. Se for encontrada alguma irregularidade, a situação é informada às autoridades responsáveis para que sejam tomadas as providências necessárias.

Como a Conab participa de vários programas e projetos ligados a políticas públicas, é importante acompanhar possíveis mudanças nas leis que possam impactar suas regras e seus procedimentos internos. Esse monitoramento é feito tanto pelas equipes que executam os programas quanto pela Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor), que consulta especialistas e, se preciso, acompanha a atualização das normas.

Antes que a diretoria da Conab tome decisões importantes, os temas são analisados pela Sucor e pela área jurídica da empresa. Esse processo garante que todas as ações estejam dentro da lei, sigam boas práticas de governança e contem com medidas adequadas de controle e gestão de riscos.

3.4.1. Controles internos

A Conab possui um Sistema de Controles Internos que faz parte da Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, aprovada pelo Conselho de Administração. A Política estabelece objetivos, princípios e diretrizes para a gestão de riscos, seguindo o modelo das Três Linhas de Defesa, recomendado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

A Companhia conta com um conjunto de medidas e procedimentos para garantir que todas as suas atividades estejam em conformidade com as leis e princípios éticos. Isso é feito por meio de diferentes áreas e mecanismos de controle que ajudam a empresa a alcançar seus objetivos estratégicos e a obter bons resultados.

Figura 8 – Sistema de Controles Internos



Como funciona o modelo das Três Linhas na Conab:

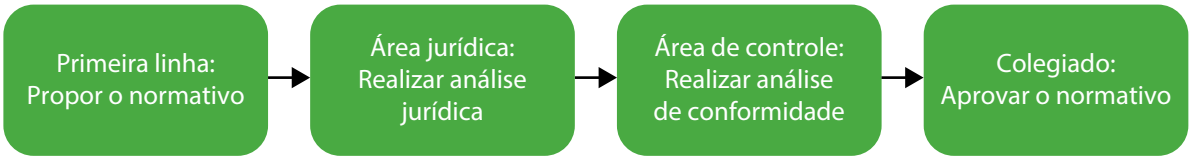
- Primeira linha – Os empregados e gestores das unidades da Conab são responsáveis por gerenciar riscos, manter controles internos eficientes e corrigir falhas nos processos pelos quais são responsáveis.
- Segunda linha – Essa área monitora a primeira linha para garantir que os controles estejam sendo aplicados corretamente e também sugere adequações aos processos e procedimentos.
- Terceira linha – A Auditoria Interna da Conab avalia a eficiência da governança, do gerenciamento de riscos e da conformidade com normas e regulamentos.

A Conab trabalha continuamente para fortalecer seu Sistema de Controles Internos, garantindo que ele acompanhe a complexidade das operações da empresa. Além disso, promove a cultura de controle dentro e fora da organização, garantindo que todas as regras e regulamentos sejam seguidos.

O extenso conjunto de normativos instituídos pela Companhia abrange diversos segmentos, como operacional, administrativo, financeiro, logístico, de pessoal, de planejamento e organização, de tecnologia da informação, dentre outros.

Essas normas são obrigatórias para todas as atividades, incluindo aquelas voltadas para políticas públicas. Antes de serem aprovadas, elas passam por um processo rigoroso, em que são analisados os riscos envolvidos, a legalidade e os controles internos necessários. Esse processo ocorre da seguinte forma.

Figura 9 – Fluxo de elaboração e aprovação de normativos



Para melhorar ainda mais o ambiente de controle, a Conab criou mecanismos específicos para verificar a conformidade de suas operações e monitorar se a primeira linha está cumprindo os controles internos corretamente. São eles:

- Análise Operacional de Conformidade (AOC);
- Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA); e
- Análise de Conformidade de Normas (ACN).

A transparência é um valor fundamental para a Conab e, por isso, todos os normativos são publicados na *Internet*. Isso permite que a sociedade acompanhe e fiscalize as ações da empresa. Qualquer descumprimento pode ser denunciado pelo canal de Ouvidoria da Conab.

Conheça os normativos da Companhia: https://www.conab.gov.br/institucional/normativos

3.4.2. Integridade na Companhia

A Conab está comprometida com a integridade e os valores éticos, formalizados no Código de Conduta Ética e Integridade. Além disso, a empresa possui um Plano de Integridade, aprovado pela Alta Administração, que tem como objetivo:

- implementar e fortalecer o Programa de Integridade da Conab;
- melhorar os procedimentos internos; e
- disseminar a cultura de integridade dentro da empresa.

Outro ponto importante é a prevenção ao conflito de interesses. A Conab possui um normativo específico para orientar seus empregados sobre situações que possam gerar conflitos de interesse no exercício de suas funções. Isso é essencial para evitar qualquer comprometimento da integridade da empresa e proteger o interesse público.

Além da norma de prevenção ao conflito de interesses, a Conab possui outras normas que definem o comportamento esperado de seus empregados e gestores, como:

- Código de Conduta Ética e Integridade;
- Norma de Procedimentos Disciplinares; e
- Regulamento de Pessoal, entre outras.

Essas regras garantem que qualquer violação dos regulamentos internos ou externos possa ser investigada e punida, se necessário. Além disso, elas orientam os empregados que atuam diretamente nos programas de políticas públicas sobre como proceder corretamente ao receber uma denúncia.

Além disso, a Comissão de Ética divulga matérias na *Intranet* para fomentar o tema, bem como indica cursos sobre integridade e ética.

3.4.3. Gestão de riscos

A gestão de riscos, *compliance* e controles internos são práticas essenciais para que a Conab tenha uma boa governança corporativa, contribuindo para o alinhamento dos processos para que a Companhia cumpra missão, visão, valores, assim como atinja sua finalidade de atendimento ao interesse público. Além disso, auxilia na tomada de decisões fundamentadas, agregando valor às suas atividades e melhorando os sistemas de gestão.

A Conab garante a efetividade de seu sistema de controle interno, priorizando a mitigação de riscos e a promoção de uma cultura sólida de conformidade. A área responsável por Controles Internos e Conformidade é a encarregada de implementar os controles de segunda linha, baseando-se em normativos específicos que regulam os fluxos de processos, como a Análise Operacional de Conformidade (AOC), a Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA) e a Análise de Normas (ACN). Diversos desses controles já seguem um procedimento normatizado, que inclui etapas como o mapeamento dos processos, a definição de controles, a análise pela equipe funcional, a revisão jurídica, a avaliação de conformidade e, finalmente, a apreciação e aprovação pela Alta Administração.

A Gestão de Riscos Corporativos é coordenada pela área de Gestão de Riscos e envolve todas as áreas da empresa responsáveis pela análise de riscos nas atividades realizadas. Durante a avaliação de riscos, colaboradores de diferentes áreas são envolvidos para identificar e relatar riscos que possam impactar os objetivos da companhia. Esse processo resulta na identificação dos riscos, na avaliação da probabilidade de ocorrência e do impacto das consequências, além da proposição de estratégias de mitigação, com a definição de responsáveis por cada ação.

Em atendimento às demandas institucionais, às diretrizes de fortalecimento da governança, integridade e gestão estratégica, bem como à necessidade de maior eficiência e racionalização de recursos, a Sucor conduziu o processo de contratação de uma solução integrada de mercado para gestão de riscos, conformidade e controles internos (GRC).

Em meados de 2025, a área de riscos implementou o Sistema GRC, com módulos de gestão de riscos, controles internos e conformidade, permitindo a centralização da base de dados, ampliação de acesso às informações, automação dos processos, padronização metodológica e fortalecimento da atuação dos gestores de primeira Linha.

A iniciativa contribuiu para a mitigação do risco institucional de baixa capacidade operacional, ampliou a transparência, a rastreabilidade e a qualidade das informações na tomada de decisão dos Administradores, além de otimizar força de trabalho institucional.

Os resultados alcançados reforçaram a governança corporativa, a integridade institucional e a capacidade da Conab em responder de forma tempestiva às exigências normativas e de controle, com impactos positivos para a gestão pública e para a sociedade.

3.4.3.1. Resultados da gestão de riscos, integridade e controles internos em 2025

Os principais resultados no âmbito da gestão de riscos, conformidade e controles internos, em 2025, são apresentados a seguir:

- parametrização e melhorias do novo sistema, tornando-o mais intuitivo; e migração dos dados do sistema antigo para o novo sistema;
- treinamento da equipe Sucor nos módulos de gestão de riscos, gestão de riscos estratégicos, controles internos e conformidade, e ainda, treinamento da equipe como administradores do sistema;
- confecção de relatório com a Manifestação Anual sobre Riscos Associados aos Benefícios Concedidos por ACT - Art. 3º, §2º da CGPAR 52/2024;
- análise, no período, de 207 votos e 48 deliberações do Consad. Também foram analisadas 108 matrizes de riscos das contratações. Dessas, 62 estavam "De acordo", 37 "De acordo com restrições" e 13 "Em desconformidade";

- em julho/25, foi aprovada pela Diretoria Executiva a criação da figura dos multiplicadores de GRC – agentes internos responsáveis pela disseminação da cultura de riscos, controles internos e conformidade em suas respectivas áreas. Desse modo, iniciou-se uma nova fase no levantamento dos riscos operacionais, permitindo que todas as áreas da Companhia pudessem ter seus riscos levantados, com base na cadeia de valor, e, acima de tudo, o amadurecimento da gestão de riscos pelos gestores da 1ª linha, de forma que ela se torne contínua, mais ativa, e menos dependente da gestão direta da 2ª linha;
- em agosto e setembro de 2025 foram realizados treinamentos pela equipe da Sucor e também do sistema aos Multiplicadores de GRC. Além do treinamento, foi realizada uma Sala Aberta *on-line* para tirar possíveis dúvidas;
- promoção de campanhas sobre ética e integridade, bem como a disseminação de conteúdos referentes à gestão de riscos, conformidade e controles internos ao público interno.

h) Verificação de conformidade dos seguintes instrumentos:

- 140 atos administrativos;
- 31 normativos e políticas;
- 255 análises de riscos e conformidades previamente à decisão da Direx e Consad.

i) A área de Controle Interno realiza monitoramento de conformidade quanto às leis, portarias e instruções normativas que regulamentam os trabalhos da Conab. Foram emitidos 354 ofícios orientativos às áreas da Companhia.

Houve, no 1º trimestre, a alteração do RLC, por meio da Resolução Consad nº 20, de 30 de dezembro de 2024, em vigor a partir de 2 de janeiro de 2025, segundo a qual as análises prévias das Matrizes de Riscos de Contratação (MR) realizadas pela Geric só se aplicarão para MRs de contratações cujo valor seja acima de R$ 300.000.

E ainda, no art. 126 do RLC, foi incluído o §8º, que prevê que a Geric poderá realizar a avaliação das matrizes de riscos não avaliadas por amostragem. Dessa forma, em relação ao ano anterior, houve queda considerável nas matrizes de riscos das contratações analisadas pela Geric. Houve, porém, um avanço no ambiente de governança da Companhia, uma vez que os papéis de primeira e segunda linha passam a ser exercidos de acordo com suas responsabilidades e competências precípuas.

A partir de outubro de 2025, os Multiplicadores de GRC iniciaram as entregas dos levantamentos de riscos dos seus processos operacionais.

Observou-se, então, uma evolução consistente no volume de riscos cadastrados e classificados no sistema. Atualmente, a base conta com 275 riscos cadastrados, classificados conforme o nível de risco residual, sendo: 18 (6,55%) críticos; 86 (31,27%) altos; 114 (41,45%) moderados; e 57 (20,73%) pequenos.

Salientamos que alguns dados possuem caráter preliminar, uma vez que parte dos riscos ainda se encontra em fase de validação/aceitação pelas instâncias competentes (Superintendentes, Diretores e/ou Diretoria Executiva).

Por se tratar de novo sistema e de mudança cultural relevante, a expectativa é que a identificação dos riscos operacionais da Conab seja conclusa até o final de 2026.

Os riscos críticos apresentados abaixo refletem eventos com potencial de impacto relevante sobre os objetivos estratégicos e a continuidade das atividades da Companhia. A divulgação ocorre em nível institucional consolidado,

assegurando transparência à Assembleia Geral, conforme solicitado, tentando evitar prejuízo à segurança operacional, à governança interna e à adequada gestão dos riscos da Companhia.

Chamamos a atenção para o fato de que, com a implantação do novo sistema, todos os processos estão passando por reavaliação pelas áreas, de forma que as informações atreladas a esses riscos, bem como a pertinência de sua manutenção, estão sendo revistas pelas áreas gestoras.

3.4.3.2. Classificação dos tipos dos riscos segundo a política de gestão de riscos, integridade e controles internos

a) Riscos de integridade

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Política de Governança Corporativa e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

b) Riscos financeiros

São riscos decorrentes de perdas ocasionadas por mudanças nas taxas de juros e de câmbio, no mercado de ações e no mercado internacional de *commodities*, bem como pela incerteza no recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos.

Além disso, incluem o risco de incapacidade de realizar transações em tempo razoável e sem perda significativa de valor, ou a falta de recursos para honrar compromissos devido ao descasamento entre ativos e passivos.

Para mitigar estes riscos, a Companhia adota medidas como a revisão e redução de contratos vigentes, visando à otimização de custos e ao acompanhamento e avaliação contínua dos fluxos de caixa, garantindo maior previsibilidade e segurança financeira.

c) Riscos operacionais

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor por meio do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

d) Riscos regulamentares

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades.

3.4.3.3. Relação entre as fontes de risco e a capacidade operacional

Apresentamos a seguir a tabela de riscos que podem afetar a capacidade operacional da Conab, impactando assim as atividades relativas à execução das políticas públicas operacionalizadas pela Companhia.

Tabela 14 – Fontes de risco que afetam a capacidade operacional da Conab e respectivas medidas de mitigação

FONTES DE RISCO QUE AFETAM A CAPACIDADE OPERACIONAL DA CONAB		MITIGAÇÃO DOS RISCOS
Riscos estratégicos	Mudanças governamentais	Ampliar e manter a boa relação com os órgãos governamentais
	Mudanças climáticas	Levantamento de Safras abrangendo maior número de produtos agrícolas
	Redução do orçamento	Priorização de investimentos em atividades e manutenções críticas
		Aprovação e revisão do plano de investimento para áreas prioritárias
	Obsolescência ou indisponibilidade de equipamentos ou sistemas informatizados	Reparo periódico de máquinas
		Desenvolvimento ou aquisição de sistemas específicos
		Manutenção do parque tecnológico atualizado
Risco de integridade	Ocorrência de fraudes e corrupção	Capacitação dos empregados em relação ao Código de Conduta e Ética
Risco financeiro	Fluxo de caixa insuficiente	Revisão e redução de contratos vigentes
		Acompanhamento e avaliação dos fluxos de caixa
Riscos operacionais	Falha na execução das atividades comprometendo o alcance dos objetivos	Sistematização de atividades
		Criação de pontos de controle e acompanhamento dos processos
		Normatização das atividades
	Redução do quadro de empregados em virtude de aposentadorias, desligamentos e saída para concursos de outros órgãos	Planejamento para a realização de concurso público para reposição dos empregados
		Estudo de aprimoramento do Plano de Cargos e Salários
		Realocação de pessoal nas diversas unidades organizacionais
	Recursos escassos para capacitação	Utilização de métodos de EAD para as capacitações por meio de instituições externas e pelo UniConab
		Parcerias com instituições de ensino
Riscos regulamentares	Alguns processos sem a devida normatização	Realização de normatização de todos os processos finalísticos
	Mudança nas legislações	Verificação constante das publicações legais demandadas pelo legislativo, ministérios, órgãos de controle e conselhos

3.5. Informações societárias

O Capital Social da Conab, apresentado no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025, é de R$ 302.801.001,74, dividido em 1.859.907 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

3.6. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho de 2025

As demonstrações contábeis são fundamentais para explicitar os fatores determinantes dos resultados, sejam ele de lucro ou de prejuízo. Esses fatores influenciam diretamente na situação patrimonial, evidenciada tanto nas demonstrações contábeis convencionais quanto em relatórios especializados para finalidades específicas.

Os principais indicadores econômico-financeiros da Companhia são apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), publicada no *site* da Companhia (https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras-auditadas).

3.7. Comportamento das receitas

A receita de vendas e serviços apresentou um crescimento de 24,18% em relação ao exercício de 2024.

Nessa comparação, 2025 *versus* 2024, a receita de venda de mercadorias teve um acréscimo de 48,77% e a receita de prestação de serviços teve um decréscimo de 43,79%.

Nesse sentido, a comercialização dos estoques públicos está sujeita às flutuações de mercado e à necessidade de abastecimento em determinados setores que podem exigir a intervenção governamental ou não, daí as oscilações nas receitas identificadas quando da análise da série histórica.

Tabela 15 – Comportamento das principais receitas (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
Receita de vendas de mercadorias	198.293.351,58	133.286.585,79
Receita de serviços	27.456.938,78	48.850.542,80

Fonte: Diafi/Conab (2025).

Por outro lado, na receita de serviços, notadamente de armazenagem, houve uma redução de 43,79%.

Tabela 16 – Receita de equalização de preços (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
Equalização de preços	52.429.573,62	42.303.734,37

Fonte: Diafi/Conab (2025).

A equalização de preços é uma subvenção econômica referente às operações de vendas de milho realizadas no âmbito do Programa Venda em Balcão. Em 2025 houve um acréscimo de 23,94% em relação a 2024.

Tabela 17 – Comportamento de outras receitas (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
Receitas operacionais diversas	9.947.008,88	2.549.472,32

Fonte: Diafi/Conab (2025).

As receitas operacionais diversas correspondem às demais receitas recebidas pela Companhia em decorrência de suas operações, excetuadas aquelas provenientes da prestação de serviço de armazenagem, das vendas de mercadorias e da subvenção. Em 2025, houve um aumento de 390,15%, em comparação ao ano anterior.

Tabela 18 – Comportamento das receitas não operacionais (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
OUTROS RESULTADOS	5.192.959,71	5.884.177,05
RESULTADO FINANCEIRO	15.583.045,00	6.504.064,87

Fonte: Diafi/Conab (2025).

Os Outros Resultados, decorrentes das operações de alienação de bens do imobilizado da Companhia, registraram redução de 11,75% em 2025. Já o Resultado Financeiro, composto pelas receitas oriundas das operações financeiras, apresentou aumento de 239,59% no mesmo período.

Tabela 19 – Comportamento da subvenção a pessoal (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
Repasse de custeio/pessoal	1.327.195.122,83	1.260.706.027,30

Fonte: Diafi/Conab (2025).

O Repasse de Custeio/Pessoal é referente aos valores recebidos a título de subvenção pela Companhia por ser uma empresa dependente da União, no comparativo entre 2024 e 2025, houve um aumento de 5,27%.

3.8. Comportamento das despesas

No total das despesas operacionais, de um exercício para outro, identificou-se um acréscimo de 6,25%, causado pelo acréscimo evidenciado nas despesas de pessoal e nas despesas comerciais e administrativas.

As demais despesas comerciais e administrativas variaram em 26,78%.

Tabela 20 – Comportamento das despesas (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
Despesas operacionais	1.382.100.116,10	1.300.757.363,51
Despesas de pessoal	1.105.544.673,01	1.082.613.604,27
Despesas comerciais e administrativas	276.555.443,09	218.143.759,24

Fonte: Diafi/Conab (2025).

3.9. Do resultado da companhia

Tabela 21 – Do Resultado do exercício (2025)

DETALHAMENTO	2025	2024
Resultado líquido do exercício	**(4.840.317,03)**	**14.098.237,84**

Fonte: Diafi/Conab (2025).

De acordo com as demonstrações constantes na prestação de contas do exercício de 2025, o resultado econômico líquido foi deficitário em R$ 4.840.317,03.

Por fim, esse sintético relato buscou demonstrar as principais variações nas contas de resultado no decorrer do exercício de 2025, comparativamente ao que foi apresentado no exercício de 2024.

3.10. Das participações e composição societária

A Companhia Nacional de Abastecimento tem participação societária em outras empresas, cujas ações são oriundas, em sua maioria, das empresas fusionadas (Cibrazem, CFP e Cobal).

Tabela 22 – Participação acionária minoritária – Conab (dezembro/2025)

EMPRESA	VALOR ATUALIZADO
Cia de Entrepostos e Armazéns Gerais de SP (CEAGESP)	433.625,60
Companhia de Armazéns Gerais e Entrepostos do Acre (CAGEACRE)	232.798,00
Fábrica de Tecidos Carlos Renaux (Falida)	48.691,22
Portobello S.A (PBG)	223.941,66
Refinadora Catarinense	2.972,00
Ribeiro Cordeiro Indústria e Comércio S.A - Atividades paralisadas	334.135,09
Algar Telecom	35.057,36
Centrais Elétricas Brasileiras S.A Eletrobrás	1.090.521,13
Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar) - Em liquidação	2.590.083,09
Banco da Amazônia (Finam)	234,39
Banco do Nordeste (Finor)	53,78
Banco de Desenvolvimento Estado ES (Fundes)	5.376,84
Morada do sol Turismo, Eventos e Participações S.A	402,88
Procter & Gamble do Nordeste - Em liquidação desde 1992	17.822,86
Frigorífico Vale do Tocantins - Atividades operacionais paralisadas	696
Cia Brasileira de Participação Agroindustrial - Brasagro	193.109
Telefônica Brasil S.A	30.649,84
TOTAL	**5.240.170,74**

Fonte: Conab.

Quanto à sua composição societária, o Capital Social da Conab, apresentado no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025, é de R$ 302.801.001,74, dividido em 1.859.907 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

3.11. Descrição da composição e remuneração dos administradores, dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria

Compete à Assembleia Geral, na forma da lei e do Estatuto Social da Conab, após aprovação prévia da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), deliberar sobre a fixação do montante global da remuneração dos Administradores (membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração), bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, observadas as disposições a seguir:

I. A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não excederá a 10% (dez por cento) da remuneração mensal média dos Diretores da Companhia, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Companhia.
II. A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria será fixada em Assembleia Geral em montante não inferior à remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em 29 de abril de 2025 ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da Conab, que após a manifestação favorável da SEST, determinou, dentre outras ações, a fixação do montante para a remuneração dos administradores e demais membros estatutários da Conab, conforme a seguir:

- Administradores (presidente, diretores e membros do Conselho de Administração): até R$ 4.616.207,58;
- Conselho Fiscal: até R$ 168.936,12; e
- Comitê de Auditoria: até R$ 150.955,20.

3.12. Outras Informações relevantes sobre governança corporativa

3.12.1. Transparência

A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/2011, foi editada em 18 de novembro com o objetivo de assegurar o direito fundamental de acesso à informação, conforme previsto nos incisos XXXIII do art. 5º, II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Em seu art. 8º, a LAI estabeleceu o rol mínimo de dados que os órgãos e as entidades públicas devem, independentemente de solicitação da sociedade, divulgar nas suas páginas oficiais na *Internet*, o que se pode conferir no *site* da Conab por meio do link: https://www.conab.gov.br/ - menu "Acesso à Informação". Nele estão contidos os itens obrigatórios relativos à Transparência Ativa.

É responsabilidade da Ouvidoria fomentar a transparência ativa no portal da Conab e receber demandas por meio do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), em atendimento à Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527/2011.

Importante destacar que a Controladoria Geral da União (CGU) monitora a disponibilização das informações e avalia a implementação da LAI em todo o Poder Executivo Federal. O resultado dessa avaliação é divulgado no Painel "Lei de Acesso à Informação" disponível no *link*: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai.

Nas redes sociais, os perfis da estatal tiveram aumento de seguidores em todas as mídias sociais da Conab, tendo maior destaque o Instagram (74,2%). O ConabCast, *podcast* da Companhia, segue crescendo, tendo um aumento de *downloads* de 32% em relação a 2024.

3.12.2. Ouvidoria (Ouvir)

A Ouvidoria da CONAB, subordinada ao Conselho de Administração, integra o sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), instituído pelo Decreto nº 9.452/2018, cabendo-lhe atuar como interlocutora entre o cidadão e a Administração Pública a fim de assegurar o exercício do controle e da participação social dos usuários dos serviços públicos, sendo, portanto, um relevante instrumento da democracia participativa.

Sua atividade tem como foco, precipuamente, a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, conforme estabelece a Lei nº 13.460/2017, com a finalidade de promover a melhoria contínua dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Para atingir esse mister, a Ouvidoria recebe, por meio de seus canais, os seguintes tipos de manifestações:

Quadro 7 – Classificação e descrição das manifestações na Ouvidoria

MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA	
Reclamação	O usuário expressa descontentamento com um serviço prestado, na forma de críticas ou opinião desfavorável.
Denúncia	Envolve a comunicação de infrações disciplinares, crimes, práticas de atos de corrupção, má utilização dos recursos públicos ou improbidade administrativa que venham ferir a ética e a legislação, bem como as violações de direitos. A investigação e repressão a esses atos ilícitos ou irregulares dependem da atuação dos órgãos de apuração, a exemplo das auditorias, corregedorias, comissões de ética, controladorias, tribunais de contas, órgãos policiais e Ministério Público.
Elogio	Transmite uma opinião favorável e é uma forma de demonstrar satisfação sobre um atendimento ou com a prestação de um serviço público. Uma manifestação de agradecimento é considerada um elogio.
Sugestão	Apresenta-se como tentativa de contribuição individual ou coletiva para o aperfeiçoamento de política, norma, padrão, procedimento, decisão, ato de órgão ou entidade ou serviço público prestado.
Solicitação de providências	Deve conter um requerimento de atendimento ou serviço. Pode ser utilizada para comunicar problemas.
Solicitação de simplificação ("Simplifique")	Forma pela qual o usuário participa da simplificação e desburocratização dos serviços públicos. O objetivo é identificar, nas respectivas áreas, dispositivos legais ou regulamentares que prevejam exigências descabidas ou exageradas ou procedimentos desnecessários ou redundantes e sugerir medidas legais ou regulamentares que visem a eliminar o excesso de burocracia. (Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018).

Fonte: Manual de Ouvidoria Pública, Controladoria Geral da União (nov/2019).

Para cumprir suas atribuições, a Ouvidoria possui os seguintes canais de atendimento:

- Plataforma Fala.BR: https://falabr.cgu.gov.br;
- E-mail da Ouvidoria: ouvidoria@conab.gov.br;
- E-mail: sic.conab@conab.gov.br;
- Endereço: SGAS, Quadra 901, Lote 69 - Conjunto A - Térreo - Trecho 1 – Edifício Conab, Brasília-DF CEP: 70390-010; e
- Telefone: (61) 3403-4575.

O atendimento presencial pode ser realizado por meio de agendamento pelo telefone ou por e-mail.

Preferencialmente, o usuário deve registrar sua manifestação na Plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. No entanto, caso as demandas sejam registradas nos demais canais de atendimento, a Ouvidoria da Conab as recebe e cadastra na Plataforma, conforme disciplinado na Portaria nº 116, de 18 de março de 2024, da Ouvidoria Geral da União (OGU/CGU).

Isso porque a plataforma Fala.BR permite o monitoramento das demandas com os controles de prazo legalmente estabelecidos e viabiliza a supervisão das atividades pela OGU, o que pode ser conferido no painel "Resolveu?", disponível em: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu.

3.12.3. Auditoria Interna (Audin)

A Auditoria Interna (Audin) é vinculada ao Conselho de Administração (Consad) da Conab. Sua equipe é multidisciplinar e conta com economistas, contadores, administradores, engenheiros, advogados, entre outros profissionais qualificados, todos comprometidos em adicionar valor e melhorar as operações da Companhia, a fim de que alcance seus objetivos estratégicos. A atuação da Audin é pautada pelas melhores práticas nacionais e internacionais, valendo-se de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e, principalmente, melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controle.

Concretamente, a unidade presta serviços de auditoria interna por meio da realização de trabalhos de avaliação e de consultoria, de forma independente, segundo diretrizes para a prática profissional emanada da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU). Subsidiariamente, aplicam-se à sua atuação: i) a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais do IIA Global; e ii) modelo de evolução de capacidades em auditoria interna (IA-CM), de que trata a Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.

Em 2025, foram executadas dez ações de avaliação (auditoria de conformidade), sendo:

- uma ação de avaliação referente à remuneração dos dirigentes, em decorrência de solicitação anual da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI);
- uma ação de avaliação no Instituto Conab de Seguridade Social (Cibrius), em atendimento à Lei Complementar nº 108 e 109/2001 e Portaria SEST/ SEDDM /ME nº 11.222, de 29 de dezembro de 2022;
- uma ação de avaliação referente ao processo de nível 2 "Elaborar as demonstrações contábeis e obrigações acessórias";
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Operacionalizar a Aquisição do Governo Federal – AGF";
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Fiscalizar a execução dos Instrumentos da PGPM (AGF, COV, PEP, Pepro e PROP)";
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Gerir o Contencioso Judicial";
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Operacionalizar o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa – Pepro";
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Realizar a Fiscalização do ProVB";
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Gerir o Cadastro de Pessoal"; e
- uma ação de avaliação no processo de nível 2 "Analisar perdas e desvios ocorridos em unidades armazenadoras próprias e credenciadas".

Foram também executadas cinco ações de consultoria:

- uma ação de Avaliação Operacional sob Demanda no processo de Comprovação do PEP/Pepro.
- uma ação de Avaliação Operacional sob Demanda no processo de Comprovação do PEP/Pepro; e
- quatro ações de Facilitação em Autoavaliação de Controles Internos no processo de Comprovação do PEP/Pepro.

Além disso, foram elaboradas 23 Notas Técnicas (NT) durante o exercício de 2025.

O ano de 2025 foi de extrema relevância para a Auditoria Interna, no qual a unidade recebeu o resultado final da validação externa independente realizada pela Rede Qualifica/CGU, que confirmou o atingimento do Nível 2 de maturidade, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM). O referido modelo é baseado

em práticas líderes que podem ser aplicadas globalmente, sendo, portanto, uma ferramenta estratégica e uma estrutura para autoavaliação e avaliações externas, um roteiro para melhoria e desenvolvimento ordenados.

3.12.4. Jurídico

A Companhia Nacional de Abastecimento é uma empresa estatal federal de grande porte, de acordo com a Portaria SEST/MGI Nº 6.694, de 13 de agosto de 2025. Considerando sua receita operacional bruta superior a R$ 90.000.000, sua presença em todas as Unidades da Federação, não só nas capitais, mas, também, no interior, e o volume de empregados da estatal, há uma grande quantidade de demandas, sejam elas de natureza trabalhista, cível ou de outra natureza.

Atualmente, temos cerca de cinco mil ações em que a Conab é parte, tanto no polo ativo quanto no polo passivo, as quais são acompanhadas e conduzidas pela equipe de procuradores de carreira lotados na Matriz e também em todos os estados da Federação.

Ressalta-se que a Procuradoria da Conab é órgão institucional de controle jurídico e apoio da governança corporativa, tendo como norte os princípios da Administração Pública, estampados na Constituição Federal, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

3.12.5. Gestão de Pessoas

3.12.5.1. Quantitativo de empregados

A Conab encerrou o exercício de 2025 com 3.204 empregados, distribuídos pela Matriz, 27 Superintendências Regionais e seus complexos armazenadores.

Tabela 23 – Comparativo do quadro permanente por situação funcional (2024 e 2025)

DESCRIÇÃO	31/12/2024		31/12/2025		VARIAÇÃO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
QUADRO PERMANENTE	**3.255**	**98,46%**	**3.151**	**98,35%**	**-104**	**-0,11%**
Contratos ininterruptos	1.683	51,71%	1.642	52,11%	**-41**	**0,41%**
Anistiados	1.329	40,83%	1.276	40,50%	**-53**	**-0,33%**
Reintegrados	243	7,47%	233	7,39%	**-10**	**-0,07%**
EXTRA-QUADRO	**51**	**1,54%**	**53**	**1,65%**	**2**	**0,11%**
Membros da Diretoria	5	9,80%	5	9,43%	-	**-0,37%**
Requisitados	2	3,92%	3	5,66%	**1**	**1,74%**
Contrato especial	44	86,27%	45	84,91%	**1**	**-1,37%**
TOTAL	**3.306**	**100%**	**3.204**	**100%**	**-102**	**0,00%**
Conselheiros (2025): 10						
Total com Conselheiros: 3.214						
***Dois conselheiros são efetivos.**						

Fonte: Conab.

3.12.5.2. Progressão funcional

De acordo com o nível de escolaridade, a Companhia, atualmente, conta com 3.214 empregados sendo 1.463 de nível fundamental, 772 de nível médio e 979 de nível superior.

Em 2025, 3.014 empregados tiveram avanço em sua carreira de uma referência salarial, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 7 – Progressão funcional em 2025

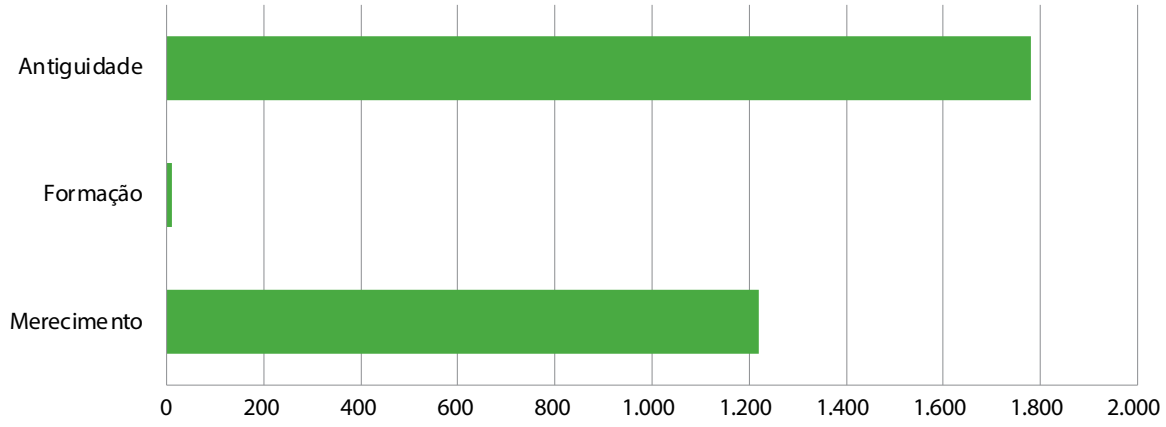


Tabela 24 – Quantidade de progressões funcionais por tipo – 2025

Tipo de Promoção	Quantidade
Formação	14
Antiguidade	1.781
Merecimento	1.249
Total	3.014

Fonte: Sudep/Gecar (2025).

3.12.5.3. Treinamento e desenvolvimento

Para as ações de Treinamento e Desenvolvimento houve o investimento de recursos financeiros no programa de língua estrangeira e a participação de empregados em cursos externos, congressos, seminários e afins, incluindo o financiamento das inscrições, diárias e passagens. Nestas ações foram utilizados aproximadamente R$ 1.300.000.

Em 2025, foram capacitados 1.265 empregados e apresentados 2.841 certificados pela conclusão de treinamentos, sendo que alguns colaboradores realizaram mais de um treinamento ao longo do ano. As principais áreas em que houve investimento financeiro da Conab em capacitação foram as áreas de licitações e contratos e de gestão de pessoas. Foram realizados cursos presenciais em todas as regiões do país, e as Superintendências Regionais do Pará, de Pernambuco, do Mato Grosso, de Minas Gerais e de Santa Catarina receberam o *Workshop* de RLC + (Regulamento de Licitações e Contratos), além da edição de Brasília/DF.

Foram ofertados cursos de formação acadêmica gratuitos com o lançamento de dois editais: 20 vagas destinadas a empregados para cursar

pós-graduação *lato sensu* na USP/Esalq por meio do acordo de cooperação e 32 vagas para o mestrado em extensão rural na Univasf.

A parceria com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) foi ampliada visando **à** reestruturação da Universidade Corporativa Conab (UniConab) e do Programa de Pós-Graduação, com a atuação de consultores em *benchmarking* e pesquisas internas.

A capacitação na Conab possui ações de desenvolvimento contínuas, especialmente nas ofertadas pela UniConab. O destaque foi o lançamento do Programa de Acolhimento de Novos Empregados para recebimento dos concursados aprovados no concurso público, para o qual foi estruturado um programa completo com vídeos de cada área, mentoria individual, palestras e acompanhamento inicial.

Os principais cursos realizados pela plataforma UniConab foram:

- Formação Contínua em Gestão de Pessoas;
- Atualização do Cadastro de Armazéns;
- SAAGRA;
- Regulamento de Licitações e Contratos da Conab (RLC);
- Formação para Integrantes da CIPA;
- Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos para os Multiplicadores (GRC);
- Formação em Fiscalização dos Estoques Públicos, das Operações de Subvenção Econômica e do PAA;
- Atualização para Fiscais do PSR;
- Paternidade Responsável; e
- Mapeamento Manual de Áreas Agrícolas utilizando o QGIS.

Alguns dos cursos contratados e/ou custeados com diárias e passagens:

- 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS);
- 35º Encontro Anual de Recursos Humanos do Planalto Central (EncontraRH);
- 3º *Interlog Summit* – Interligando a Cadeia Logística;
- 51ª edição do Congresso Nacional de Gestão de Pessoas (Conarh) – 2025;
- 8º Encontro Nacional das Estatais;
- Alterações e aditivos aos contratos administrativos;
- Contratos administrativos: gestão e fiscalização;
- Programa de Integridade nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC);
- Inteligência artificial avançada;
- Repactuação de contratos;
- Revisão, reajuste e repactuação nos contratos de compras e serviços;
- *Workshop* Nacional para Empregados Públicos: Pregoeiros *Summit* 2026;
- Formação de Especialistas em Controles Internos – *Cross Over Business School para Certified Internal Control Specialist*;
- PCA/PGC – Plano de Contratações Anual e Sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações;
- Preparação e Aplicação de *Media Training* no Setor Público;
- Analista de Mercado Agropecuário – Oficina Prática;
- Reforma Tributária;
- Tesouro Gerencial Avançado;
- IFRS 18 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- *Premium Day* 2025 – O Melhor Encontro Nacional de Licitações e Contratos;
- Brigada de Incêndio;
- Treinamento para Administradores e Conselheiros 2025;
- Humanizando o RH para um Ambiente Integrado e Colaborativo;

- XXI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto;
- VI Encontro Anual dos Auditores Internos (Enaud);
- VIII Simpósio Mato-Grossense de Pós-Colheita de Grãos;
- I Simpósio de Pós-Colheita de Grãos de Minas Gerais;
- 1º Fórum de Auditoria em Sustentabilidade e Mudanças Climáticas das UAIG de Empresas Estatais;
- Simpósio Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) – STJ 2025;
- Seminário sobre Gestão do Desenvolvimento Sustentável Agrícola e Capacitação para Redução da Pobreza;
- Reconhecimento no Trabalho e Segurança Psicológica;
- VI Simpósio de Armazenamento de Grãos;
- Gestão Estratégica e Metas Setoriais – Gestores da Sureg/PI;
- Gestão Estratégica e Metas Setoriais – Gestores da Sureg/RN;
- IntegraRH;
- *Workshop* RLC+.

Também foram realizados os cursos gratuitos ofertados pela Escola Virtual.Gov (EV.G), o ambiente de cursos a distância da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), divulgados ao corpo funcional pela *Intranet* e *e-mail*.

Houve ampliação da atuação da área por meio da oferta de cursos aos produtores rurais, às associações e às cooperativas. Para tanto, a Conab mantém em execução termos de execução descentralizada com institutos federais e universidades, que apoiarão os processos de capacitação e de aprimoramento institucional da Companhia, além de promoverem pesquisa, formação, organização e acompanhamento de grupos de agricultores e agricultoras familiares e de comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Novas parcerias firmadas:

- TED doutorado – UFS – 20 vagas para doutorado em Propriedade Intelectual;
- TED Mestrado – UFPB – 30 vagas para mestrado em Gestão – Organizações Aprendentes;
- Termo aditivo ao TED UNIVASF – dez novas vagas para o mestrado em Extensão Rural; e
- Termo Aditivo ao TED IFMA, que apoia as capacitações, garantindo suporte de equipamentos de áudio e vídeo para o CDRH – Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como suporte de técnicos na operação dos equipamentos, entre outros apoios às atividades da Uniconab.

Com esses investimentos, pode-se afirmar que se trata do maior investimento na formação acadêmica dos empregados da Conab nos últimos 20 anos.

A Gerência de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento (Gepid) foi criada em julho de 2025, em conjunto com a Superintendência de Desenvolvimento e Inovação (Sudin), com o propósito de impulsionar projetos de inovação nos âmbitos interno e externo da Companhia. Desde o início de suas atividades, a Gerência identificou a necessidade de empreender um processo contínuo e estruturado de *benchmarking* com outros órgãos e empresas públicas, com vistas à identificação de boas práticas e referências em inovação governamental.

Essas ações de *benchmarking* junto aos órgãos e às empresas públicas têm o intuito de expandir o grau de articulação externa da Conab por meio de parcerias, agendas de cooperação técnica, voltadas à inovação, modernização da gestão e fortalecimento institucional. Nesse sentido, foram realizadas visitas ou reuniões com os seguintes parceiros: MDA, BB Digital, MCTI, BIOTIC, Canal Ciência – IBICT, Enap / Labora, Gnova e Ginga, entre outros.

A Conab, através da Sudin/Gepid, motiva e incentiva o seu corpo funcional por meio de iniciativas como o concurso InovaConab, que premia profissionais que se dedicam a repensar as atividades cotidianas por meio de pequenas ou grandes ações que gerem melhorias na empresa com foco na sustentabilidade. O concurso é promovido pela Comissão Permanente de Inovação para incentivar a implementação de iniciativas inovadoras na Companhia.

A 7ª edição do InovaConab introduziu como inovação a concessão de prêmios financeiros, condicionados à sustentabilidade econômica e à viabilidade de implementação das propostas.

Os projetos vencedores do 7º InovaConab foram o **"ChatConab: Assistente Virtual de IA"**, voltado ao aumento da produtividade interna e à melhoria do atendimento ao público por meio de respostas rápidas e acesso a informações institucionais; em segundo lugar ficou o **"Linha de Vida Móvel"**, que propõe um modelo padronizado e seguro de ancoragem para as Unidades Armazenadoras da Conab, em conformidade com a NR-35; e, em terceiro, o **"Projeto Impacto: Reconhecimento e Resultados"**, que estabelece critérios objetivos e transparentes para o reconhecimento da participação dos empregados.

Em novembro de 2025, foi publicado o **8º edital do Concurso InovaConab**, dando continuidade à premiação em dinheiro para os três primeiros colocados, com a utilização de formulários digitais e votação do público. A iniciativa mantém o compromisso de inovar a cada edição, buscando despertar o interesse e ampliar o engajamento dos empregados. Em 2025, iniciamos um Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Instituto Federal do Piauí (IFPI) para a construção da Política de Inovação e disseminação da Cultura de Inovação, cuja execução está prevista para 2026.

Por último, também foi iniciada a elaboração da Norma de Credenciamento de Fundações e Instituições Gestoras para Projetos de PD&I com foco em instrumentos para a agenda de inovação, a gestão de projetos de PD&I e a coordenação institucional, especialmente no âmbito da Gepid/Sudin.

A Sudin/Gepic também iniciou suas atividades em julho de 2025, com o objetivo de atuar como núcleo estruturante das parcerias institucionais, inicialmente com foco nos Termos de Execução Descentralizada (TEDs). Entre suas atribuições estão a padronização metodológica, o monitoramento técnico, o controle institucional e a coordenação estratégica da cooperação interinstitucional. A área passou, assim, a funcionar como eixo transversal de integração entre políticas públicas, inovação institucional, capacitação técnica e fortalecimento organizacional.

A atuação da área possui foco em:

- governança de instrumentos descentralizados;
- coordenação de parcerias institucionais;
- inovação organizacional;
- desenvolvimento de capacidades internas; e
- suporte técnico às políticas públicas executadas pela Conab.

Indicadores consolidados – até 31/12/2025:

- Total de TEDs mapeados: **28;**
- TEDs em execução: **14;**
- TEDs em iniciação / estruturação: **16; e**
- Valor financeiro já identificado: **superior a R$ 180 milhões nos últimos três anos.**

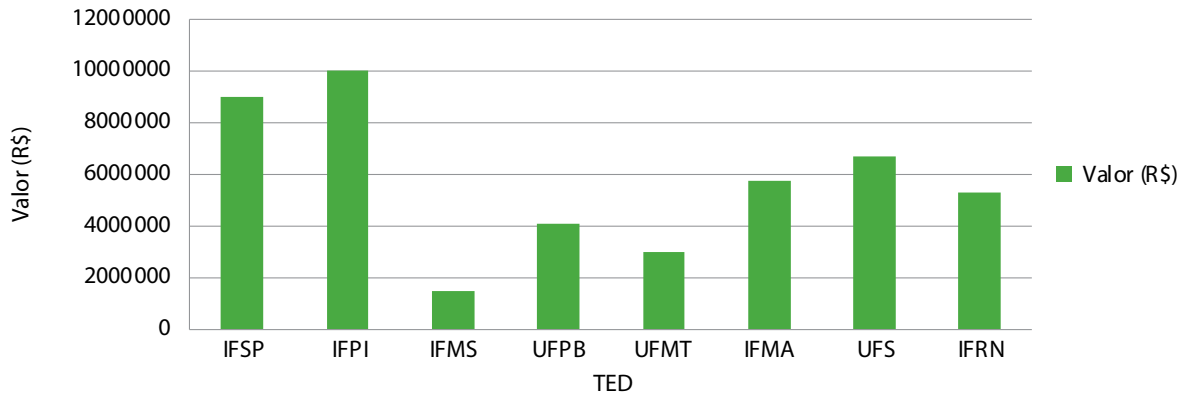
A carteira demonstra equilíbrio entre continuidade operacional e expansão programada, assegurando sustentabilidade institucional e previsibilidade da agenda de cooperação para os exercícios seguintes.

- A área atua em todo o ciclo do TED: estruturação técnica**,** modelagem institucional**,** governança e conformidade**,** monitoramento da execução**,** controle estratégico e avaliação de resultados.
- **Produtos 2025:**
- **12 novos TEDs firmados;**
- **4 TEDs aditivados; e**
- **28 instrumentos sob governança ativa.**

Os TEDs operam como produtos públicos estruturantes, materializando políticas públicas nos seguintes eixos:

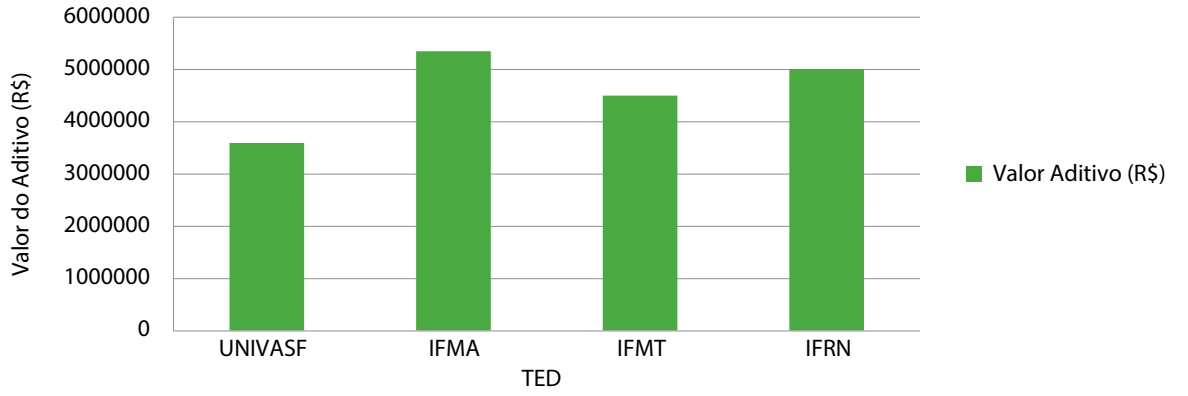
- agricultura familiar;
- segurança alimentar;
- abastecimento;
- mecanização agrícola;
- capacitação técnica;
- inovação institucional;
- modernização administrativa;
- extensão rural;
- pesquisa aplicada; e
- logística pública.

Gráfico 8 – Investimentos em novos TEDs (2025)



Fonte: Conab

Gráfico 9 – Expansão contratual – TEDs Aditivados (2025)



Fonte: Conab

A carteira das parcerias organiza-se em quatro macroeixos estruturantes**:**

1. Governança e modernização institucional

- Inovação em processos administrativos.
- Modernização da gestão documental.
- Transformação digital.
- Estruturação de modelos de governança descentralizada.
- Integração sistêmica entre áreas finalísticas.

2. Formação, capacitação e desenvolvimento de pessoas

- Mestrados e doutorados profissionais.
- Capacitação técnica continuada.
- Formação estratégica de quadros institucionais.
- Desenvolvimento de competências organizacionais.

3. Fortalecimento da agricultura familiar

- Mecanização produtiva.
- Agroindustrialização.
- Extensão rural.
- Organização produtiva.
- Apoio às compras públicas.
- Inclusão produtiva.

4. Inovação, pesquisa aplicada e sustentabilidade

- Pesquisa institucional.
- Inovação organizacional.
- Tecnologias sociais.
- Soluções produtivas sustentáveis.
- Modelos territoriais integrados.

A atuação da área contribui diretamente para a Política de Segurança Alimentar estruturando as cadeias produtivas, apoio à agricultura familiar e fortalecimento de instrumentos de abastecimento; a Política de Abastecimento com a qualificação da base produtiva e logística; a Política Agrária e Agropecuária com mecanização, capacitação técnica e inovação produtiva; a Política de Inclusão Produtiva por meio de formação, qualificação e organização econômica de produtores e a Política de Desenvolvimento Regional com atuação territorializada e descentralizada.

Essa atuação gera o fortalecimento da capacidade estatal de execução descentralizada, a ampliação da governança cooperativa, a consolidação da Conab como plataforma de políticas públicas integradas, a transformação da cooperação institucional em ativo estratégico, a profissionalização da gestão de instrumentos descentralizados e o aumento da maturidade organizacional em gestão de projetos públicos.





4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Carta Anual é mais do que um documento técnico: constitui uma prestação de contas à sociedade brasileira e evidencia o valor estratégico da Conab para o Estado. Ao longo do último ano, a Companhia buscou demonstrar que é possível conciliar eficiência na gestão com o cumprimento de seu papel social. Cada decisão foi orientada por um objetivo claro: assegurar que as políticas de abastecimento e segurança alimentar cheguem, com qualidade e tempestividade, a quem mais precisa.

Os programas e as ações detalhados neste documento — desde o fortalecimento da agricultura familiar via PAA e a regulação de preços mínimos, até a gestão de estoques estratégicos — comprovam que a ética e a transparência guiam o nosso dia a dia. Nossas equipes e conselhos trabalharam com rigor para que os recursos do Tesouro Nacional fossem convertidos em externalidades positivas reais, estabilizando mercados e protegendo a soberania alimentar do Brasil.

Além das nossas fronteiras, a Conab consolidou-se como referência global, compartilhando sua inteligência agropecuária por meio de inúmeras cooperações internacionais, especialmente na modalidade Sul-Sul. Esse protagonismo reforça que o modelo de empresa pública 100% dependente da União não apenas atende às necessidades internas, mas também projeta o Brasil como líder na agenda mundial de combate à fome e ao desperdício.

Sabemos que ainda há desafios pela frente. Por isso, nosso compromisso para os próximos anos é continuar evoluindo, ouvindo a sociedade e aprimorando nossos processos de governança, gestão de riscos e controles. Queremos que a Conab seja reconhecida não apenas pelo que faz, mas pela forma íntegra, técnica e aberta como cumpre sua missão.

Encerramos este ciclo com a certeza de que a transparência é o melhor caminho para construir uma relação de confiança com o cidadão. Continuaremos trabalhando para ser uma empresa pública que orgulha o Brasil, honra o investimento da União e faz a diferença no futuro do nosso país e na segurança alimentar do mundo.

Conab

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO